PROCESSO N.º\_



### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT

	F
N.	0
	F
	ŀ

PROCESSO N.º

INTERESSADO: EGYDIO TORREZANI.
PROCEDÊNCIA: CAPITAL.
DATA: 10/09/84.
REPARTIÇÃO:
N.º DE ORDEM DO PAPEL:
ASSUNTO: solicita o Tombamento do Monumento às Bandeiras, situado
no parque Ipirapuera, na praça Armando de Sálles Oliveira. Capita
是"军"的"大"的"大","大","大","大","大","大","大","大","大","大",

# SECRETARIA DA CULTURA CONDEPHAAT

1984

SOLICITAÇÃO DE TOMBAMENTO

GUICHÊ Nº 00101

INTERESSADO | : EGYDIO TORREZANI.

DATA: 08/06/84.

DESCRIÇÃO: Solicita o Tombamento do MONUMENTO AS BANDEIRAS, situado no Parque Ipirapuera, na Praça Armando de Salles Oliveira.

PROPRIETÁRIO Prefeitura Municipal de São Paulo.

LOCALIZAÇÃO Parque Ipirapuera.

Αo Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT

Senhor Presidente,;
Estão estabelecidas as seguintes características para o processo identificado pelo número acima.

	ata de senura Lologia	34	re	Techico esconsável	ea. Ji	illemi	, m	Boustos,		
	e atual da mentação	On	depl	rapit			Setor	STA		
		1	ita Prevista Encerrame							
	esso apensado processo n.º				·	1	cesso de ferência			
	Pessoa Física.		1 1	Pessoa Juridica			X Poder	Público.		
-		CM 0		) /	culto	(2)				
Nom	/ 1	UKK	izani	Telef.	Cultine	)E ]		CEP 03114		
GNP	1 2 925 1549						Bairro	meaca		
Ende	r. Rua do O	20	Loper	)			anio	UF SP		
Mun.	São Par	ul	٥					01 4		
-				0 = 00 = 1	7 18, 30	hel				
Ende				e Sallis	Julea	L	N.º do			
Bairr	o: Sorrapi	u	ka.			co	ntribuinte     N	Aunicipio		
Mun	icípio Siste	Pou	مار					cód. n.º:		
	)enúncia			Solicitação de regularização			Pedido de Certidão.			
<del></del>	Solicitação de informações			✓ Pedido de tombamento			Retorno de informações (inf. Processo			
Solicitação de aprovação			F	Pedido de qualificação como Estância				Outra		
Outra	3:							AT .		
		_	T		Cart	zoci Baináisi	Anúncios	Alteração Ambiental.		
<del> </del>	Obra Refor Serviços de Conservação X Tomb					Cartazes/ Painéis/ Anúncios Diretrizes		Pesquisa Minera		
				ento		olição.		Extração Mineral		
				idança de Uso Restauração				Outro (especificar abaixo		
Outro		<u> </u>								
N.º P (Som	rocesso CADAN nente para Cartazes / Painé	is / A	(núncios							
,	Área natural.			Sítio Arqueológico			Área envoltória de Edificação tombada.  Área envoltória de Núcleo			
	Edificação.			Bem Móvel.			Histórico tombado.  Area envoltória de Nucleo  Area envoltória de Sitio			
Núcleo Histórico.				Patrimônio Imaterial  Area envoltória de Area Natural			Arqueológico tombado.			
	reduced instance.						- <del></del>			

São Paulo, 26 de Julho de 2001

802

Ilustríssimo Senhor Presidente do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico e Turístico do Estado de São Paulo - CONDEPHAAT.

Ostor Marie

EGYDIO TORREZANI, escultor, solteiro, RG. 2.925.199, CPF 107.477.888-04, residente à Rua do Oratório nº 3539, Alto da Mooca, CEP-03117, tendo em vista o disposto no Decreto nº 13.426/79, na Ordem de Serviço nº 01/81 e demais disposições pertinentes, vem à presença de V.Sa. formular e requerer pedido de tombamento de bem móvel de propriedade da Prefeitura Municipal de São Paulo, e mais especificamente do MONU-MENTO ÀS BANDEIRAS, de autoria do falecido escultor patrício VICTOR BRECHERET.

O requerente ressalta, primeiramente que, muito embora o disposto no artigo 144 do referido Decreto nº 13.426/79, tal iniciativa se processa com base no que dispõe o artigo 1º, da Ordem de Serviço nº 01/81.

Outrossim, e para que se atenda às exigências contidas na invocada Ordem de Serviço, esclarece o re
querente que o monumento em questão encontra-se situado no Parque Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Oliveira.

No que tange ao estado de conservação des se monumento, pode-se dizer que é perfeito, muito embora aí se encontre há 30 anos.

Junta neste ato o requerente fotografias do monumento, inclusive de material elaborado pela Secretaria de Estado da Cultura.

Numa pequena resenha história do Monumento às Bandeiras, muito embora entendamos ser desnecessário maio res considerações a respeito, podemos dizer que a sua concepção

data de 1920, quando Victor Brecheret expôs pela vez primeira a "maquette" desse monumento, na Casa Byngton, em São Paulo. Essa mostra se deu no dia 28.7.1920, na rua XV de Novembro, 26.

Essa concepção pode ser considerada como uma das obras integrantes do período que antecedeu à Semana de 22, do qual o referido escultor foi um dos integrantes.

Apresentada então a "maquette" ao então Presidente Washington Luis e seu Secretário Alarico Silveira, surgiu a promessa que essa projeto se tornaria uma realidade.

Ato contínuo organizou-se uma comissão 'composta por Menotti Del Picchia, Oswald de Andrade, Monteiro Lobato, e que ficaria incumbida de tomar as providências necessárias.

Oito anos depois, ou seja em 1930, Washing ton Luis é deposto, e com ele "morre" o projeto.

Em 1932 Armando de Salles Oliveira assume a liderança do Estado de São Paulo, e novamente o projeto se reaviva. O próprio governante incumbe ao poeta Cassiano Ricardo de tomar as providências cabíveis.

Em 1937, o golpe de Estado, e novamente o monumento é abandonado, sendo que somente algum tempo depois os trabalhos seriam reiniciados.

Finalmente, no dia 25 de janeiro de 1953 o monumento é entregue ao povo, após uma luta de 33 anos, e que se constituiu na obra maior do artista.

Cartão postal desta cidade, a grandiosida de e importância desse monumento não se restringem à cidade de São Paulo e ao Brasil, visto ser considerado uma das maiores obras escultóricas do mundo.

Sua importância sócio-econômico-social está relacionada com "as bandeiras", marco da civilização do Esta do de São Paulo.

Dado, como dito, tratar-se de uma obra de reconhecimento público, desnecessárias maiores considerações a respeito pois, pensamos que ela se traduz de per sí.

Isto posto, serve o presente requerimento para que V.Sa. receba-o e o processe na forma da lei, para que

104 109

após sua tramitação legal seja o Monumento às Bandeiras <u>tombado</u>, para fins do que dispõe a legislação ora invocada, bem como o preceito constitucional previsto no artigo 180, parágrafo único, da Constituição Federal (Emenda nº 01/69).

Termos em que, P.Deferimento.

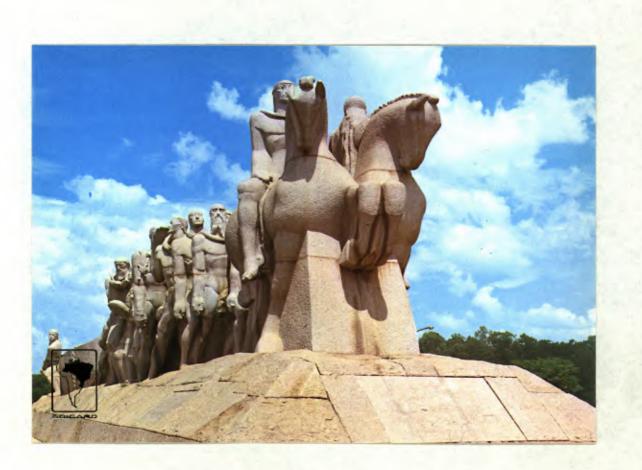
Egyplio Torrezami

Aandra Duchert Primi Rus: Bucarest, 198-jadin Busipa -5. Paulo /S.P.

Signes Sacai maria Cawai

Rua Tomaz Santa Rosa, 156 Embu - S. Panho

Dirity Ines 26 ontemos Rua Cunga nº 1114 apto 22 V. Maria. S.P.



Sox



A última bandeira parte da clareira do Ibirapuera.

Poesia de Paulo Bomfim

Homens levam a rosa dos ventos tatuada nos gibões, e botas principiam a tingir-se de distância.

Os noivos do horizonte penetram a dimensão do sonho.

Mestre-de-Campo Victor Brecheret comanda seus mamelucos de granito.

Abre-se o ciclo da imortalidade-

Brechert.

Governo do Estado de São Paulo Governador José Maria Marin Secretaria de Estado da Cultura

#### **BIOGRAFIA**

- 1894 Nascimento de Victor Brecheret, em São Paulo -22 de fevereiro
- 1912 Aluno do Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo
- 1913 a 1916 Discípulo do escultor Dazzi
- 1915 Abre seu primeiro "atelier" em Roma, na via Flaminia, 22
- 1916 Participa na exposição dos "Amatori e Cultori", com a escultura Despertar, primeiro prêmio na Exposição de Belas Artes de Roma
- Viagem a Paris para acompanhar os funerais de Rodin
- 1919 Participa da "Mostra degli stranieri alla Casina del Pincio", retornando ao Brasil em março desse ano, através do navio "Re Vittorio"
- 1920 27 de julho expõe na Casa Byington a "maquette" do Monumento às Bandeiras, concorrendo no concurso então instituído.

Expõe em Santos juntamente com outros artistas, a maquete do Monumento aos Andradas

- 1921 24 de abril apresenta na Casa Byington a escultura Eva. A Prefeitura de São Paulo adquiriu a escultura. No mesmo ano é contemplado com bolsa de estudos ∞m destino a Paris. Expõe no Salon d'Automne de Paris.
- 1922 Participa da "Semana de Arte Moderna", através de obras expostas no saguão do Teatro Municipal.
- 1923 Expõe no Salon d'Automne, em Paris, tendo sido premiado com sua obra Mise au tombeau (sepultamento).

Expõe no Salon d'Automn 1924 -Porteuse au Partum (

- 1925 Participa do Sala çais - Section -- Paris. Receb d'Automne a Participa da 🖡
- 1926 Expõe no Salor 1ª Exposição i
- 1929 Expõe no Sa Après le bain ( (Fuga para o Ed 1930 - Mostra individual
- 1932 Sócio fundador da Socied
- 1934 Aquisição pelo governo francês do Grupo, para o Musée du Jeu de Paume, recebendo a "Cruz da Legião de Honra", a título de Belas Artes, no "Grau de Cavaleiro".
- Exposição individual no Rio de Janeiro. 1935 — Exposição individual em São Paulo.
- 1936 Início dos trabalhos para a execução do Monumento às Bandeiras.
- 1937 a 1939 Participa do I, II e III Salão de Maio.
- 1941 Vence o concurso internacional de "maquettes" para o Monumento a Caxias.
- 1942 Esculpe o Fauno. Esculpe para Capela do Hospital das Clínicas, "São Paulo" e "Cristo" - SP.
- 1946 "Via Crucis" para a Capela do Hospital das Clínicas. - SP.
- 1948 Exposição individual em São Paulo, na galeria "Domus", rua Vieira de Carvalho nº 11.
- 1950 Participa da XXV Bienal de Veneza.
- 1951 19 Prêmio Nacional de Escultura na l Bienal de São Paulo, com o Índio e a Suassuapara.
- 1952 Participa da XXVI Bienal de Veneza.
- 1953 25 de janeiro, inauguração do Monumento às Bandeiras.

Exposição individual na galeria "Tenreiro". rua Marquês de Itú, nº 64.

Fachada do Jockey Club de São Paulo (Cidade Jardim).

1954 -- Viagem a Europa. Afrescos "Três Graças" e "São Francisco", em Osasco - SP. Afrescos da Capela Pararanga, em Atibaia, São Paulo.

1955 — Participa da III Bienal de São Paulo, expondo Bartira. Em maio desse ano participa da mostra "Artistes Brésiliens" em Paris, através dos Museus de Arte Moderna do Rio e São Paulo. 17 de dezembro, falecimento em São Paulo.

#### **OBRAS EM LOCAIS PÚBLICOS**

- Monumento às Bandeiras Ibirapuera.
- Duque de Caxias Praça Princesa Isabel. 2.
- Fauno Parque Siqueira Campos (antigo Trianon). 3.
- Banho de So! Largo do Arouche. 4.
- 5. Eva — Prefeitura de São Paulo.
- Graça I Galeria Prestes Maia. 6.
- 7. Graça II — Galeria Prestes Maia.
- Busto de Santos Dumont Aeroporto de Congonhas. 8
- Diana Caçadora Teatro Municipal. 9.
- Fachada do Jockey Club de São Paulo (Cidade Jardim). 10.
- Morena Ministério da Educação e Cultura Brasília. 11.
- Depois do Banho Ministério da Educação e Cultura. Brasília.
- 13. Bartira – Ministério da Educação e Cultura – Brasília.
- 14. Via Crucis, São Paulo e Cristo — Capela do Hospital das Clínicas.

  - Palselo do Gresono em Campos do Jordão. Fachada do Greso Industrial Santista Vista (1980). 🕉 Industrial Santista – (Rua Boa

Palácio Bande antes.

Joana D'As Teatro Maria Della Costa. Indio e a Suas para — Middelheim — Anvers, Bélgica. Máscara de la cotti Del Picchia — Praça Juca Mulato —

ao Paulo.

#### USEUS

Museu de Art a - MAC Museu de Arts MASP Pinacoteca do

JSP Acervo Mario de Fundação Ara

enteado — MAB

🌌 MAM — Rio de Janeiro. Museu del'A

#### **OBRAS EM CEMITÉRIOS**

- Sepultamento (Mise au Tombeau) propriedade da Família Guedes Penteado. Premiada no "Salon Automne", Paris, 1923 - Cemitério da Consolação, SP.
- Pietá propriedade da Família Salini Cemitério da 2. Consolação, SP.
- Anjo propriedade da Família Botti Cemitério da Consolação, SP.
- Anjos propriedade da Família Schurachio Cemitério São Paulo.

#### POST MORTEM

- 1957 Homenageado com Sala Especial na IV Bienal de São Paulo, ∞m 61 trabalhos expostos.
- 1962 Exposição da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo - FAU - USP.
- 1969 Exposição retrospectiva na Fundação Armando Álvares Penteado - MAB.
- 1975 Obras expostas no "Salão Brasília".
- 1976 Exposição retrospectiva-seletiva no Museu Lasar Segall - setembro/outubro.
- Participação na XV Bienal Internacional de São Paulo como Premiado Histórico.





#### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Interessado:

EGYDIO TORREZANI

Assunto:

Solicita o tombamento do Monumento às Bandeiras, situado

no Parque Ibirapuera, na Pça. Armando de Salles Oliveira

Senhor Diretor Técnico

Somos de opinião que a obra do grande escultor Victor Brecheret dispensa qualquer argumentação que vise demonstrar sua importância e valor.

O Monumento às Bandeiras, objeto de análise deste guichê, é uma obra consagrada, que há muito faz parte integrante da paisagem urbana da cidade de São Paulo e não requer nenhum estudo mais profundo para que se possa aquilatar o seu significado dentro de nosso patrimônio cultural.

Acreditamos , mesmo, que seria até ! pretensioso de nossa parte; tentar provar a esta Diretoria Técnica e ao Conselho que a obra em questão é digna de tombamento.

Diante do exposto, nossa posição é a de que se deve abrir o processo de tombamento e tombar imedia-tamente o Monumento, como parte de homenagem e reconhecimento ao artista.

Paralelamente à tramitação deste guichê, estamos coletando dados sobre a obra, para constarem de nossos arquivos de documentação.

£ o que nos cabe informar.

STCR., em 11 de junho de 1984.

LUCILENA W.M.BASTOS

Arquiteto

A Prinderina Encommenter informeças Varica relativa a presente solicite ças de tombs ements. 18/06/fy

Ao Snr. Conselheiro

Muillo Mara

para relatar

S. Paulo 30 / 7 /84

Authoris At Channel



#### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º 911. do G.CONDEPHAAT n. 00101 / 84 (a)

Interessado:

EGYDIO TORREZANI

Assunto: Solicita o tombamento do Monumento às Bandeiras, situado no Parque Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Oliveira - Capital.

#### PARECER

O esculto Egydio Torrezani, acompanhado por quatro cidadã s solicita a abertura de processo de tombamento do Monumento às Bandeiras, obra de Victor Brecheret.

Consta da solicitação uma síntese da longa campanha que redun dou no e erguimento daquela alegoria e que implicou em importantes alterações na sua concepção plástica.

A arquiteta Lucilena Bastos opina "que a obra do grande escul tor Victor Brecheret dispensa qualquer argumentação que vise demonstrar sua importância e valor" e recomenda a pretensão ' inicial.

- a. you pela abertura do processo;
- b. que se solicite ao DPH paulistano os dados referentes а mostra recente a respeito para instrução do processo;
- c. que se tenha sempre presente a existência neste CONDEPHAAT de expediente relativo à preservação do Parque Ibirapuera.

São Paulo 30 de julho de 1984.

MURILLO MARX

Conselheiro



#### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Folha de informação rubricada sob n.º .... G. CONDEPHAAT 00101/84

Interessado:

Egydio Torrezani

Assunto: Solicita o tombamento do Monumento às Bandeiras, situa do no Parque Ibirapuera, na Pça. Armando de Salles Oli-

veira - Capital.

#### SÍNTESE DE DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO SESSÃO ORDINÁRIA DE 10 DE SETEMBRO DE 1984 ATA Nº 618

O Egrégio Colegiado aprovou Parecer do Conselheiro Murillo Marx favorável à Abertura de Processo para Estudo de Tombamento do Monumento às Bandeiras, situado no Parque Ibirapuera, Capital, bem como, solicitar ao DPH-SP dados re ferentes a mostra recente a respeito, para instrução do processo.

#### 1. À DT para.

- a. providenciar a abertura de Processo para estudo de tombamento;
- b. solicitar ao DPH-SP dados referentes Monumento em questão, para instrução Processo.

GP., 10 de setembro de 1984

Autus A. M ANTÔNIO AUGUSTO ARANTES NETO

Presidente



#### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARO, 29 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PAGX - 257-1311



#### CONDEPHAAT

São Paulo, 28 de setembro de 1984.

Oficio GP-705/84 P.Condephaat 23074/84

Senhora Diretora

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Ristórico, Ar queológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o pro cesso nº 23074/84 para estudo de tombamento do Monumento Bandeiras, a Praça Armando Salles de Oliveira - Parque Ibirapuera, nesta Capital, sob a administração da Prefeitura Munici pal de São Paulo.

Em conformidade com a legislação apli cavel à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº de 16/03/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preser vação do bem até decisão final da autoridade competente, fican do, portanto, proibida qualquer intervenção no Monumento possa a vir descaracterizá-lo em termos de destruição ou alteração. instrução

Todavia, para a perfeita do processo, solicitamos a gentileza de Vossa Senhoria no sentido de providenciar a remessa de documentação referente a recente mostra da obra do escultor Victor Brecheret levada a efei to por esse Departamento.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

North A. Maur ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO

Presidente

Senhora

Dra.REGINA MARIA PROSPERI MEYER

Perelling taper. Serv. Gráf. SICCT DD. Diretora do Departamento do Patrimônio

Histórico da PMSP

Rua da Figueira nº 77

Capital - CEP-03003

500.000 - 11-984

JM/sma



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARO, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311



#### CONDEPHAAT

São Paulo, 28 de setembro de 1984.

Officio GP-706/84 P.Condephaat-23074/84

Senhor Diretor

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Ar queológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23074/84 para estudo de tombamento do Monumento às Bandeiras situado à Praça Armando Sales de Oliveira - Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Em conformidade com a legislação aplicavel à espécie, mais precisamente, às disposições contidas ros artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preser vação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção no Monumento que possa a vir descaracterizã-lo em termos de destruição ou alter ração.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

Antonio augusto arantes neto

Presidente

Senhor

Dr.GILBERTO MASSARENTE

DD. Diretor do Departamento de Áreas Verdes da PMSP

Av. Angélica nº 2606

Capital

CEP-01228

JM/sma

Impr. Serv. Gráf. SICCY



#### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARO, 29 - SÃO PAULO - CEP 01909 - PABX - 257-1311



#### CONDEPHAAT

São Paulo, 28 de setembro de 1984.

Officio GP-707/84 P.Condephaat 23074/84

Prezado Senhor

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Ar queológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23074/84 para estudo de tombamento do Munumento às Ban deiras, à Praça Armando Salles de Oliveira - Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Em conformidade com a legislação aplicavel à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção no Monumento que possa a vir descaracterizá-lo em termos de destruição ou alteração.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO

Presidente

Senhor
EGYDIO TORREZANI
Rua Oratório nº 3539
Capital
CEP-03117

JM/sma



## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADASO, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311



#### CONDEPHAAT

São Paulo, 28 de setembro de 1984.

Ofício GP-708/84 P.Condephaat 23074/84

Senhor Administrador

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que foi aberto neste Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Ar queológico, Artístico e Turístico do Estado - CONDEPHAAT o processo nº 23074/84 para estudo de tombamento do Monumento às Ban deiras, situado à Praça Armando Salles de Oliveira - Parque Ibi rapuera, nesta Capital, sob a administração dessa Regional.

Em conformidade com a legislação aplicavel à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único, 144 e 146 do Decreto nº 13426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção no Monumento que possa a vir descaracterizá-lo em termos de destruição ou alteração.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a Vossa Senhoria protestos de estima e consideração.

ANTONIO AUGUSTO ARANTES NETO

Presidente

Senhor

Dr.HOMERO SETTI

DD.Administrador da Regional de Vila Mariana - PMSP

Rua Pedro de Toledo, 1333

Capital

CEP-04039

Aguarde-& resporter ao Oférer de fl. 11, var SA Coeelefunt, 2/10/84

Se que junte de dec. sob. Nº 15 à 152 03.01.85 S.A- Proto colo -

townha



## Prefeitura do Município de São Paulo 🥍

SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA
DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO
DIVISÃO DE ICONOGRAFIA E MUSEUS
São Paulo, 19 de dezembro

de 19 84

Oficio N.º 25/84-STAM

Prezados Senhores:

Conforme solicitação de V.Sªs, através do Ofício GP-705/84 de 28.09 de corrente, encaminhamos cópia da do cumentação originada pela nossa exposição "Bandeiras de Brecheret, História de um Monumento".

Vimos com satisfação a abertura do processo de tombamento do <sup>M</sup>onumento às <sup>B</sup>andeiras, esperando que a pesquisa que ora remetemos venha a colaborar para a efetivação dessa medida.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a Vossas Senhorias os nossos cumprimentos.

Atenciosamente,

MARIA ROSITA DE GOUVEIA Chefe da Seção Técnica

de Administração de Museus

Ao Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico Arqueológico, Artistíco e Turístico do Estado de São Pâulo - CONDEPHAAT Rua Líbero Badaró, 39 Capital.

ASA, junter ao proceno mº 23074/04

Coulegeent; 2/1/85

(700)

Exposição Bandeiras de Brecheret.
História de um Monumento

25 DE JANEIRO DE 1984 PRAÇA ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA I

lo

1

I

I

1

DEPARTAMENTO DO PATRIMONIO HISTORICO Diretora Regina Prosper Meyer DIVISÃO DE ICONOGRAFIA E MUSEUS Diretor Julio Abe Wakahara

Equipe técnica:

Projeto: Ricardo Tilkian e Marta Rossetti Batista

Coordenação: Marta Rossetti Batista

Pesquisa: Daisy Ribeiro de Moraes Barros Deborah Brando da Costa Faria

Ligia Vaz Rodrigues

Maria Candelaria Volponi Moraes de Oliveira

Marta Rossetti Batista

Texto: Ligia Vaz Rodrigues

Maria Candelaria Volponi Moraes de Oliveira

Marta Rossetti Batista

Redação final: Pedro Vaz de Arruda

Fotografia: Claudia Alcovér

Michael Alves de Lima Milton Alves da Silva

Processamento fotográfico: Claudia Alcovér

Iraci Cupertino

Israel dos Santos Marques

José Bras Amorim José Reiche Bujardão Milton Alves da Silva

Desenhos: Marcos Pacheco de Aquino

Vera Heloisa Ferraz Lobo Rosa

Museografia: Cristina Coelho Rocha Monteiro Dias

Marisa Ribeiro Bettencourt Mônica Junqueira de Camargo

Nilson dos Santos

Vera Heloisa Ferraz Lobo Rosa

Marcenaria e Montagem: Seção de Manutenção e Zeladoria

25/Janeiro / 1984
Opolina Cochampias

# BANDEIRAS DE BRECHERET História de um monumento

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO Prefeito: Mário Covas

#### INTRODUÇÃO

Marco escultórico da cidade de São Paulo, o Monumento das Bandeiras, seu nome mais antigo, ou Monumento as Bandeiras, como é conhecido hoje, foi feito para homenagear os antigos paulistas - bandeirantes que alargaram a geografia do Brasil. Obra de Victor Brecheret, autor de várias outras esculturas da cidade de São Paulo, levou 33 anos para ser construído. Brecheret, que o considerava sua obra mais importante, tinha 26 anos quando fez a maquete e 58 ao terminá-lo. Cansado, o escultor não quis esperar os festejos do IV Centenário e o Monumento foi inaugurado, há 31 anos, em 25 de Janeiro de 1953, no 3999 aniversário de São Paulo.

Esta exposição não faz a anālise estética do Monumento. Conta através de dados coletados em documentos, depoimentos e fotografias de época, a história de uma epopéia - não a dos bandeirantes, mas sim a da concepção e construção de uma obra de arte para a cidade. Uma história cheia de peripecias, de anda-e-para das obras ao sabor das variações da vida política do país; de um trabalho paciente e enorme, do escultor e de muitos trabalhadores, dos mais variados ofícios. Uma homenagem a todos estes antigos paulistanos - daqui ou vindos de qualquer latitude ou longitude - que imaginaram, providenciaram e construiram o Monumento das Bandeiras.

Prosseguindo com os seus objetivos, de levar o "Museu da Cidade" as ruas e locais estudados, esta exposição insere-se nos programas da Divisão de Iconografia e Museus, de trazer a tona a história de bairros, locais, construções e monumentos, praças e acontecimentos da cidade de Sao Paulo, visando divulgar sua história e assim, preservar sua memória.

SÃO PAULO, 25 DE JANEIRO DE 1984 - 4309 ANIVERSÁRIO DA CIDADE

#### SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA Secretário: Gianfrancesco Guarnieri

DEPARTAMENTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO Diretora Regina Prosper Meyer

DIVISÃO DE ICONOGRAFIA E MUSEUS Diretor Julio Abe Wakahara

#### Equipe técnica:

Projeto: Ricardo Tilkian e Marta Rossetti Batista Coordenação: Marta Rossetti Batista

Pesquisa: Daisy Ribeiro de Moraes Barros Deborah Brando da Costa Faria

Ligia Vaz Rodrigues Maria Candelária Volponi Moraes de Oliveira Marta Rossetti Batista

Texto: Ligia Vaz Rodrigues

Maria Candelāria Volponi Moraes de Oliveira Marta Rossetti Batista

Redação final: Pedro Vaz de Arruda Fotografia: Claudia Alcovér Michael Alves de Lima

Milton Alves da Silva mento fotográfico: Claudia Alcovér

Processamento fotográfico: Claudia Alcovér

Iraci Cupertino Israel dos Santos Marques José Brás Amorim José Reiche Bujardão Milton Alves da Silva

Desenhos: Marcos Pacheco de Aquino Vera Heloisa Ferraz Lobo Rosa

Museografia: Cristina Coelho Rocha Monteiro Dias

Marisa Ribeiro Bettencourt Monica Junqueira de Camargo

Nilson dos Santos

Vera Heloisa Ferraz Lobo Rosa

Marcenaria e Montagem: Seção de Manutenção e Zeladoria



Cidade de São Paulo



### 1.º fase: ORIGEM (1920-1921) A descoberta de Brecheret

Em maio de 1919, o escultor Victor Brecheret (1894-1955) retorna a São Paulo. Tem 25 anos e, solitário desconhecido, trabalha em um atelier no Palácio das Indústrias, no Parque D.Pedro II. Estudou em Roma de 1913 a 1918, onde aprendeu a modelar e esculpir. Desenvolve um trabalho vigoroso, transmitindo uma sensação de força e dramaticidade, ausentes nas esculturas acadêmicas de São Paulo da época. No início de 1920 é descoberto por futuros integrantes do movimento

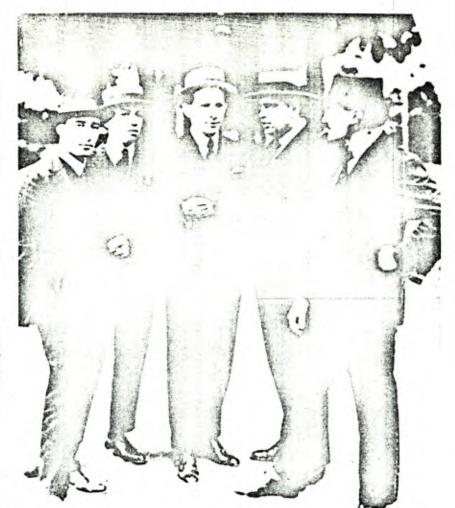
modernista que visitam seu atelier e entusiasmam-se com —sua obra. Nos jornais, sucedem-se os artigos elogiosos; o escultor é visto como um gênio. O grupo modernista em formação - artistas e escritores jovens que querem renovar a arte brasileira ve no escultor uma bandeira de luta e a primeira possibilidade de vitoria da arte moderna em São Paulo. A descoberta se da numa epoca propicia, quando os concursos para monumentos entusiasmam a população.

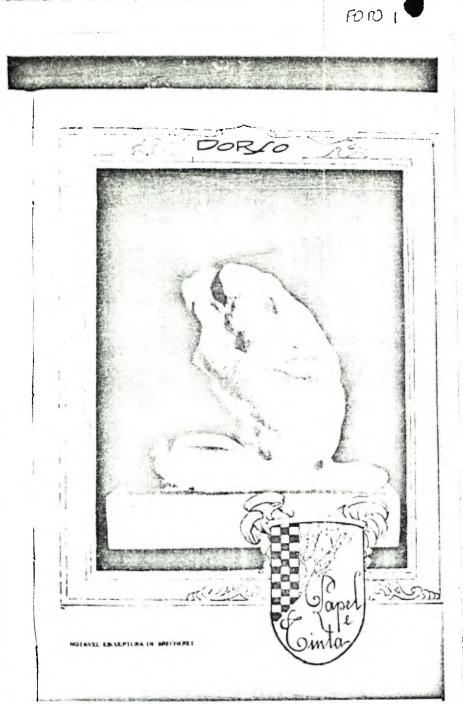
Foto 1: Brecheret - "Dorso". Papel e Tinta, SP e RJ, jun. 1920, and 1, nº2.

Foto 2: Brecheret e seus "descobridores": Hélios Seelinger, Di Cavalcanti, Oswald de Andrade e Menotti del Picchia. Catálogo da Exposição Reminiscências do Modernismo, Paço das Artes, 1980.

19 fase: ORIGEM (1920)

A descoberta de Brecheret





3/2

FOTOZ

## 1.º fase: ORIGEM (1920-1921) Os concursos para monumentos

Depois da I Guerra Mundial, iniciam-se os preparativos para festejar o 1º Centenário da Independência do Brasil. Em São Paulo, sucedem-se os projetos comemorativos para monumentos, através de concursos oriciais ou de iniciativas particulares. Os concursos públicos, internacionais, entusiasmam escritores e jornalistas que defendem pela imprensa, suas escritores e jornalistas que defendem pela imprensa a maquetes preferidas. O primeiro deles e realizado para a construção de um Monumento a Independência, no Ipiranga.

Foto 1: Ximenes - "Monumento da Independência", 1920-22, Ipiranga, SP. Fotógrafo: Waldemir Gomes de Lima, Arquivo DIM, jun. 1978.

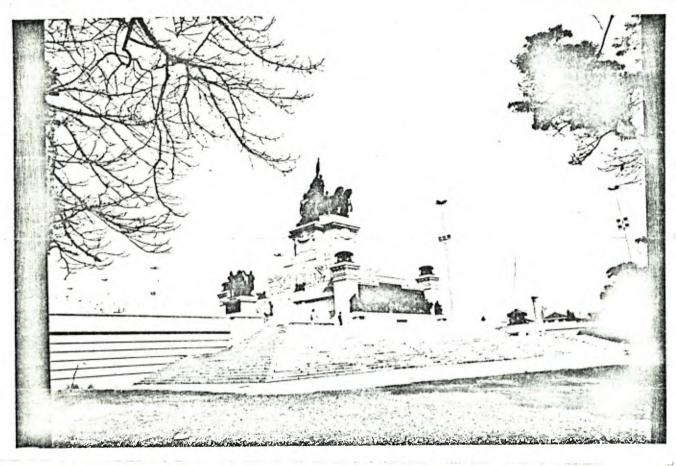
Foto 2: Sartori - "Monumento aos Andradas", maquete vencedora, 1920. Ilustração Brasileira, RJ, 15 de nov. 1921, Col. IEB USP.

Foto 3: Brecheret - "Monumento aos Andradas", maquete, 1920. Revista do Brasil, SP, out. 1920, Col. IEB USP.

23/P

19 fase: ORIGEM ( 1920-1921)
0s concursos para monumentos

FOTOI

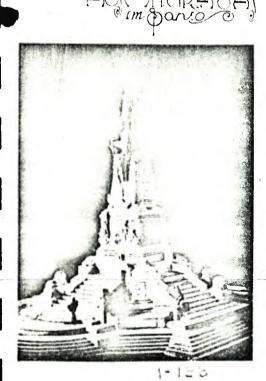


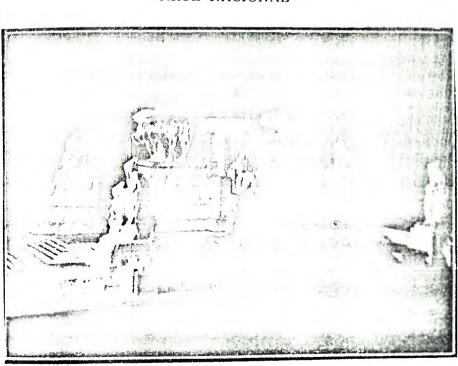
2891-F

F0103

F010 2

ARTE NACIONAL





Brecheret - Projecto de monumento aos Andradas

FZ- IEB

## 1.º fase: ORIGEM (1920-1921) A maquete das Bandeiras

Quando os escultores iniciam seus estudos para um novo concurso - o do Monumento aos Andradas - a ser construído em Santos, o grupo modernista, também pensando no Centenário da Independência, promove a ideia de um monumento em homenagem aos bandeirantes. Menotti Del Picchia explica a Brecheret a epopeia das bandeiras e a ideia daqueles grupos humanos que penetravam o sertão em busca de uma nova terra, entusiasma o escultor que estuda o tema e molda uma maquete em gesso. Os monumentos brasileiros da época eram sempre considerados como uma "ilustração" da história, na qual se utilizavam também alegorias para exaltar as virtudes dos herois retratados.

Na maquete de Brecheret, o assunto bandeiras e tratado de maneira inedita no Brasil. O escultor não personaliza um heroi, não conta um episodio bandeirista, não veste suas figuras com roupas da época. Mostra um bloco compacto de seres gigantescos, desnudos, que avançam numa arrancada possante. Seus gigantes, homens e mulheres musculosos, de grande tensão, agrupados em um ritmo dramático é que transmitem a sensação de um impulso irresistivel para a frente, para o sertão.

P. 5/6



19 fase: ORIGEM((1920- 1921) A maquete das Bandeiras

Na secção de esculptura. Antonino Marros è o triumphador incontestavel; a sua "Escrava" assim o affirma. De grandes proporções, a figura se contorce no esforço perdido para livrar-se dos grillases que a prendem ao rochedo do supplicio. A expressão é o ponto capital da obra, a physionomia casa-se com a musculatura torturada...
"Aooria", "Cinzero" e "Exa" completam o ento do victorioso artista.

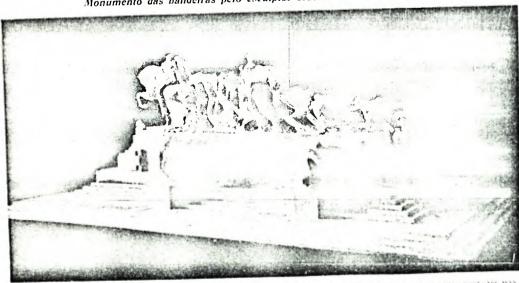
Mostativos Comia, seguindo a sua já firma da reputação de animalista, nos dá a "Alvorada da reputação de animalista, nos dá a "Alvorada condições, a nosso ver, preenche e sem duvida o Sr. Leopoldo Cambos, quer como preparo artistico, quer como desenhador e compositor Os candidatos André Vento e Almeida Junior apre-

son o pomo ut vista arcorativo, sendo em todo caso bem superior ao do seu competidor Arche Vento.

O nosso juito quanto à superioridade daquelle sobre este bascia-se na sinceridade. Achanos o St. Almeida Junior mais sincero do que o Sr. André Vento. O desenho do "Primeiro Peccado", nio distante os seus defeitos, é mais procurado, motesdo a "camonidage" que o Sr. Aceta cupre-ton à sua "Cleopatra".

ADJURIERTO MATTOS

Monumento das handeiras pelo esculptor brazileiro Victor Brecheret



1.º fase: ORIGEM (1920-1921) A maquete é exposta

Em junho de 1920, a maquete está pronta. Uma Comissão provisória e formada para levar adiante a execução do Monumento. Em fins de julho, a maquete acompanhada de um Memorial Descritivo, e exposta na Casa Byington. Na inauguração, o Presidente do Estado, Washington Luís, mostra interesse pela iniciativa. Contudo, apesar dos esforços dos modernistas e outros intelectuais, o projeto não vai adiante. As vezes, são lembrados hoje, como causas, outros trabalhos sobre o mesmo tema - o da colônia portuguesa e a maquete do escultor Rollo. Mas, e provável que o aspecto inovador da maquete tenha chocado o gosto acadêmico da epoca. Assim, o Governo do Estado e os possíveis patrocinadores, se esquecem da ideia. Menotti, defendendo-a sempre, lamenta a falta de "bandeirantes modernos" na Pauliceia de 1921.

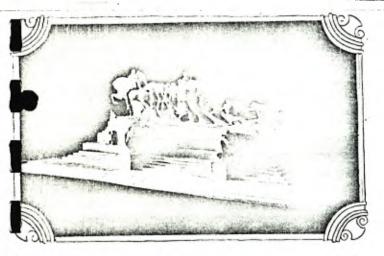
Fotos 1 e 2: Memorial Descritivo da maquete do Monumento das Bandeiras. Papel e Tinta, SP e RJ, jul. 1920. Col. IEB USP.

19 fase: ORIGEM (1920- 1921)

A maquete é exposta

POTOZ

FO101









Breanos. — mas um impulso do Genio da nacionalidade nascente, alargando e fivando o solo sagrado de uma Patria. O artista devia, pois, preliminarumente, aleançar com uma generalização ampla, em massa architectoricas, o conceito symbolico das "Bandeiras". O monmento devia exprimir, na hacunola do sen conjunto, unificados em bióco, toda a audacia, o heroismo, a almegação, a força expandidas em devendar e integralisar o arcabouço geographico da Patria.

pressão de heroismo e concentração.

E por isso que o monumento fol ini-rialmente concebid, em bloco, exprimin-do no seu conjunto, pela sobria imponen-cia das suas lithius e pela solidez dos-esus grupos, as duas forças creadoras da Epopéa: Audacia conaciente e Heroismu abnegado.

#### O GRUPO CENTRAL

O grupo monumental, que é a columna dorsal do monumento, foi movido rythmicamente de maneira a suggerir uma "rentrada". A grande massa processional, guida pelos "Genios" — os Paes Leme, os Antonio Pires, os Borbas Gato — avanca para o nertáo deconhecido. Os Guladores, a cavallo — symbolo da força e do commando — são versa titunicos, dignas expressões viria dos sertanistas de S. Paslo.

Só uma theoria de homens herculeos

Paulo.

Nó uma theoria de homens herculeos
podería symbolizar as cohortes dos han-definantes. E' por leso que plasmámo: se-res vigoro-os, hieraticos nas suas poetu-

ras, choics desse mysterio que tem o gonto de lenda que nos vem dessa peeira de
ouro e de bruma que enneváa e transfigurs os sultos dos Anhanguéras, dos
Preto, dos Pedrosos, dos Rapsenos
No centro, ho drapejar das
desfraidadas, 'juma Vicerda, cepaina aazas que cobrem piedosamente os "Sacrificados", isto é, aqueltes sertunistas que
tombaram nas ciladas da seira, nas insidias das febres, nas emboendas dos guerterios nos se bravios.
O grupo carreza o "Arado", symbolo
da obra humana, da fertilidade consciente, que vas substituir a feracidade seivagem e iropical do sertio a mericano. Na
cauda da expedição, cem o esporão aquivoltado para o alto, os herões arrastam a canda das "monções", destinada a
singrar o Tieté historico que

... a fugir, pouco a pouco se perde no magestoso, vago, infinito sertâni...

#### OS GRUPOS LATERAES

ON GRITTON LATERAEM

Essa figura enygmatira que pompeta
na frente do monumento, solenne como
num deusa, é a Terra Brasileira.

Foi ella quem os attrabis com o esplendor das vana promessas, monstro verde dos selos do ouro. Ella fes entrever,
entre a orgit da sua fines, entre o espleador da vas fauna, o britho invidioso dos
regatus Lumeliatos de ásecuas de ouro, o
coruscar das suas jasidas de bribhantes e
esmeraldas. Elia, como a Mae-d'Asque,
como a catinou el Poeta.

Porvação à Gorda. Foi a Terra para elles,
como a cuitou o Poeta.

, . . mãe piedosa é pura, mas eruel e im-[placaxel assassina,

Por isso, schindo da terra pisada pe-los bandelrantes, serpejam em grupos la-

: BAPEL ITINTA:

terses as "Invidias". São de am doda as "Invidias da Illusão", muiberes euignas clicas e serpentinas, belias como tudo e que promette e mente, a symbolisar as Esmeraldas de Praes Lome as Nivas de Prata de Roberto Dias o mundo lenda rio das Amanonas de Orellona.

To outro lado, as "Institus do Sertão" exprimem as Lestias e as Feires, ao Embosendas e as Feiras, a forme e a Moste São os staques que se aforalaram nas moitas, as docencas que pairaxam no pantanos, as féras que rugiam nos capituras e nas furnas.

Creamos aseim um grupo central vencendo as instidias, guido pelos seus Gendas que los aconquistada, a fertil e eteroa patria brestileira".

Obedeceado e intenções architectonies profundas na sua significação historica, aos indios confiamos a gaurda do momento. As suas attitudes obedecem ao rythme geral do biéco que como se vá exprime em solria synthese a formidavel Epopeã das Bandelras.

Na parte posterior collocamos a Amphora que conterá aqua do Tietá, sagrado pela gioria das "monções". Suggerias essa idea a conferencia do cr. Affunso de Taunoy neste topico:

"An padrão nacional evocador da giu-ria das "Bandelros" virá trazer a preven-ça da amphora da agua do Tieté a uota do mais poderoso e poetico symbolismo".

Fica ahi exposto o nosso conceito. Fi-zeniol-o com aquella paixho que pode des-pertor a Façanha Maxima da Raca so coração mararilhado de um paulista





### 1.º fase: ORIGEM (1920-1921) A primeira compra da Prefeitura

Em 1921, Brecheret ganha uma bolsa de estudos do Governo de São Paulo - o Pensionato Artístico - para estudar escultura no exterior. Em março, oferece sua maquete do Monumento ao Governo e Washington Luís a coloca na Pinacoteca do Estado. Em abril, expõe o marmore "Eva", muito elogiado e, um grupo de vereadores, apresenta um projeto para a aquisição da obra. Em junho, Brecheret parte para Paris. Em novembro, a Prefeitura adquire a "Eva", instalando-a no Vale do Anhangabaú.

Foto 1: A posse de Washington Luis. Governo do Estado de São Paulo. Papel e Tinta, SP e RJ, 31 de maio 1920, pag.9. Col. IEB USP.

Foto 2: Brecheret - "Eva", mármore, 1920, Col. PMSP, Vale do Anhangabau. Arquivo DIM.

19 fase: ORIGEM (1920- 1921)

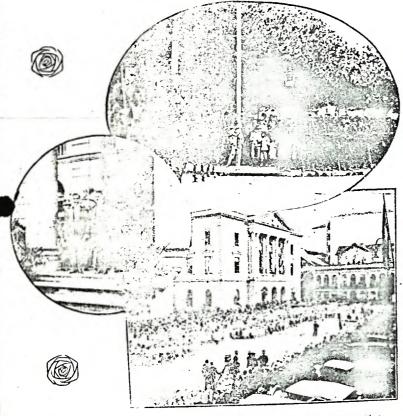
A primeira compra da Prefeitura

MANEROUNAE -

FOID !

### Flagrantes e Clichés

A POSSE DO NOVO GOVERNO DO ESTADO



As forças da polícia do Estado que prestiram as continencias protocolares na posse
 Os dois presidentes salando do reducio governativo, apos as cerimonias de estylo.
 Nº esplanato do Daleco e tiencon que ede estylo que estado 7 de Setombro?

F0102

1.º fase: ORIGEM (1920-1921)

### O tema Bandeiras permanece

Brecheret participa do concurso para o Monumento aos Andradas e faz outros monumentos comemorativos, mas so o tema "bandeiras" motiva sua imaginação. Estuda-o varias vezes, tanto em São Paulo, quanto nos primeiros anos em Paris. Faz desenhos como "O sacrificio do heroi"; esboça maquetes como "A volta" e "Os conquistadores" (fragmento de um projetado "Tempo de minha raça"); primeira obra que expoe em Paris, numa mostra coletiva.

Foto 1: Brecheret - "O sacrificio do herói", desenho. Papel e Tinta, SP e RJ, jan.-fev. 1921. Col. IEB USP.

Foto 2: <u>Ilustração Brasileira</u>, RJ, set. 1920, Col. IEB USP.

Foto 3: Brecheret - "Os conquistadores", maquete, 1921. Fotógrafo: Roseman, Paris, 1921, Col. IEB USP. 19 fase: ORIGEM (1920-1921)
O tema Bandeiras permanece

FO 10 1

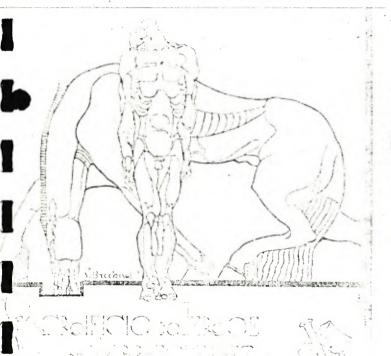
F0102

## Papel Zentas

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA

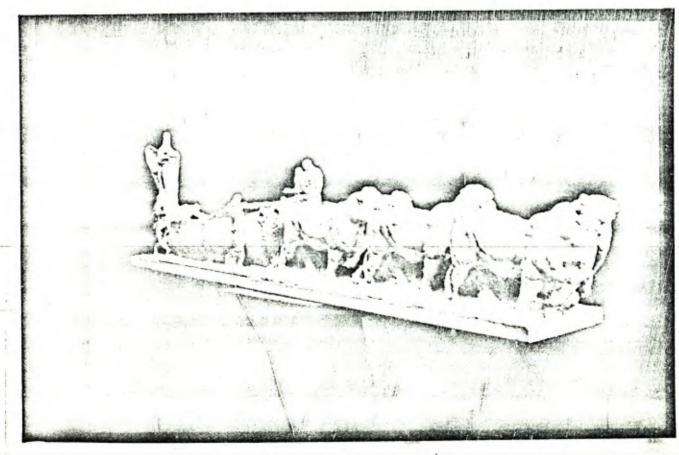
NNO I S. Paulo e Rio, Janeiro Fevereiro de 1921

NUM. 6









FOID 3

TES

## 1.º fase: ORIGEM — 15 anos de espera Nos anos 20

A década de 20 é marcada por importantes fatos que modificam o panorama político e cultural do país. De um lado, as revoluções de 1922 no Rio de Janeiro e de 1924 em São Paulo, consideradas como tentativas de ruptura com o poder das olijarquias rurais. De outro, a Semana de Arte Moderna, que tem lugar em fevereiro de 1922, no Teatro Municipal. Nela, o grupo modernista se apresenta pela primeira vez. Na exposição, entre as obras de outros artistas, estão várias esculturas de Brecheret. Os

modernistas, alem de se atualizar com as formas da arte moderna europeia, querem fazer uma arte nacional, com cores, temas e problemas brasileiros. Depois da revolução de 1924, há uma maior politização do grupo e principalmente os escritores, polemizam em torno do "nacionalismo".

Foto 1: Capa do catálogo da Exposição da Semana de Arte Moderna, 1922. Col. Biblioteca FAUUSP.

Foto 2: Revolução de 1924. Tropa Legalista na Várzea do Carmo. Col. Álvaro de Oliveira Valle, Arquivo DIM.

33

10 fase: ORIGEM - 15 anos de espera

Nos anos 20

FOIDI

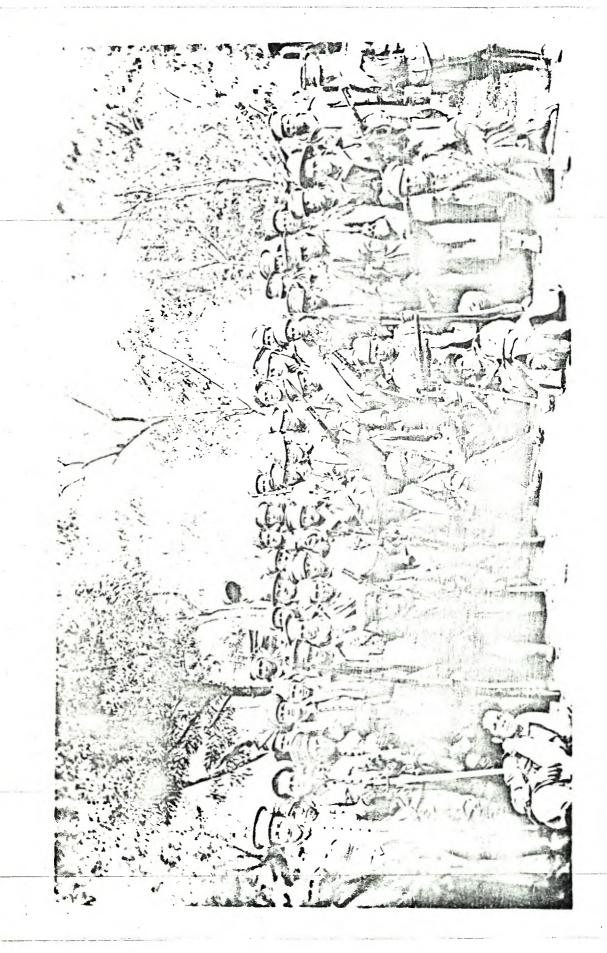


19 fase: ORIGEM - 15 anos de espera

Nos anos 20

34/

FO10 Z.



#### 1.º fase: ORIGEM — 15 anos de espera Brecheret em Paris

Brecheret vive quase 15 anos em Paris, sem perder o contato com os modernistas. Vem algumas vezes ao Brasil, expondo suas obras em São Paulo e no Rio de Janeiro. Na França, sofre influência de escultores da vanguarda, modificando sua forma. Abandona as figuras dramáticas em favor de volumes curvos, com superfícies lisas e polidas, refletindo a luz. Nos temas religiosos ou nas figuras femininas, elimina os detalhes, numa procura de sintese e simplicidade.

Foto 1: "Sepultamento", granito, 1923-1926, sepultura da família Penteado, cemitério da Consolação, SP. Fotógrafo: Claudia Alcover, Arquivo DIM, 1983.

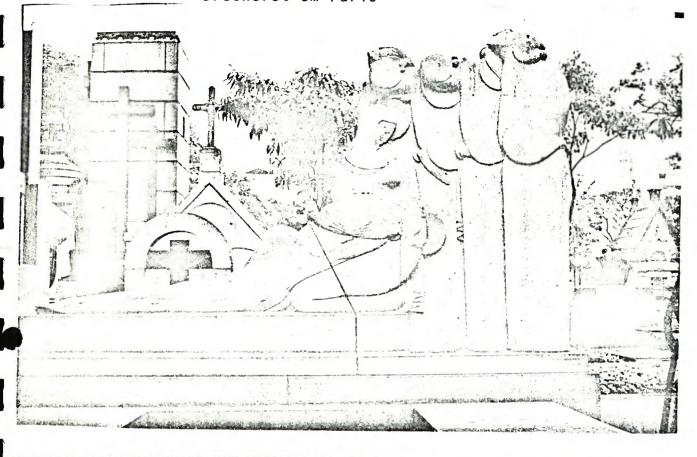
Foto 2: "Diana Caçadora", pedra de França, 1929, Col.PMSP, Teatro Municipal. Fotógrafo: Claudia Alcover. Arquivo DIM, 1983.

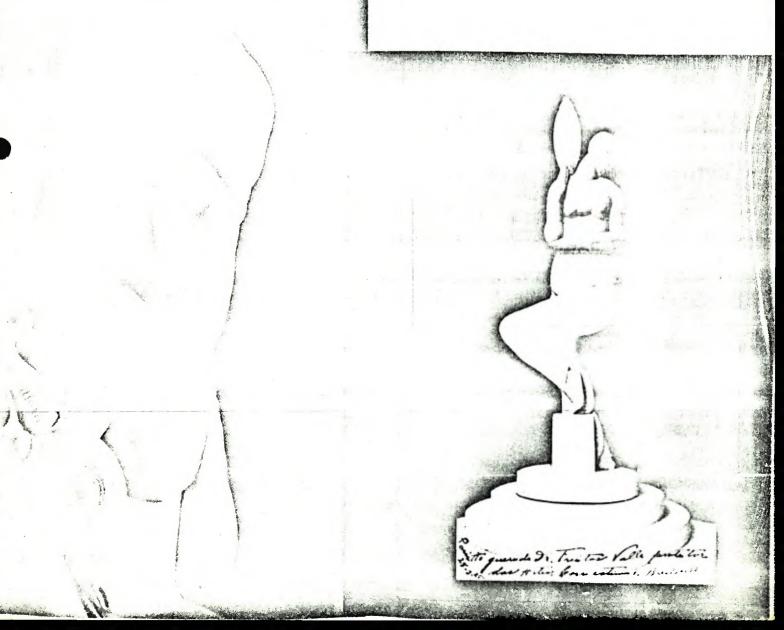
Foto 3: "Portadora de Perfumes", gesso dourado, 1924. Fotógrafo: Roseman, Paris, 1924, Col. IEB USP.

36

10 fase: ORIGEM - 15 anos de espera

Brecheret em Paris





#### 1.º fase: ORIGEM — 15 anos de espera Novos estudos

No início dos anos 30, Brecheret esculpe figuras com volumes construídos por planos que se cruzam, criando arestas e com o acabamento das superfícies mais rugoso. Esculpe peças em gesso e manda passar várias delas para o bronze e diferentes tipos de pedra como mármore, a pedra de França e o granito. Algumas pedra como mármore na pedra. As modificações do estilo peças, esculpe diretamente na pedra. As modificações do estilo e as pesquisas de técnicas, materiais que faz em Paris, irão se e as pesquisas de técnicas do Monumento das Bandeiras.

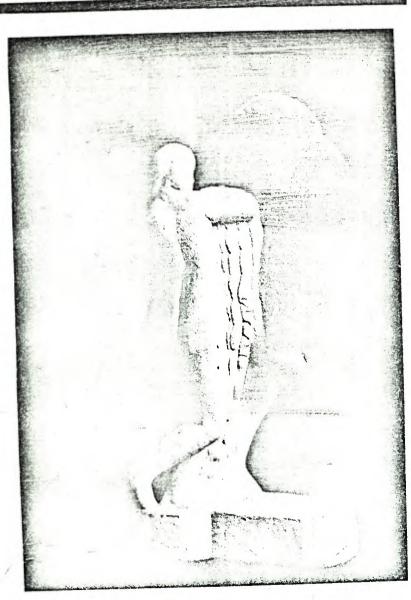
"Foi com a ida a Paris que Brecheret aprendeu a gostar mais da luz que da sombra. (...) Além do alisamento geral dos volumes, a própria disposição deles, era uma aspiração à luminosidade. A técnica de polir o material empregado, o emprego sistemático das formas acilindradas (...)." (Mário de Anarade - Vitor Brecheret. Diário Nacional, 24 de jan. 1930).

Foto 1: Brecheret - "Grupo", granito, início dos anos 30. Catálogo da Exposição Brecheret, RJ, 1934, Col. IEB USP.

Foto 2: Brecheret - "O Beijo", granito belga, início dos anos 30. Catálogo da Exposição Brecheret, RJ, 1934, Col. IEB USP.

Novos estudos

BEUO:



GRUPO ADQUIRIDO PELO GOVERNO FRANCEZ PARA O "MUSEE DU JEU DE POMME"

2.° fase: PROJETO (1936-1939)
Nos anos 30

Terminada a Revolução Constitucionalista de 1932, Getúlio Vargas, atende à reinvidicação que exige a volta de um paulista ao Governo do Estado e nomeia para interventor Armando de Salles Oliveira, em 1933, cargo que ocupa até 1935, quando é eleito Governador pela Assembleia Legislativa. Sua política dirige-se principalmente à defesa do nacionalismo, através da organização da cultura e do princípio federalista. Defendendo esta orientação, surge o movimento Bandeira liderado por Cassiano Ricardo e Menotti Del Picchia, contando com a adesão do Governo Estadual e a do Municipal, na pessoa do Prefeito Fábio Prado. Este movimento leva a retomada da ideia do Monumento das Bandeiras, considerado então, o símbolo do poderio e da força dos paulistas. Motivado por esta nova possibilidade, Brecheret volta ao Brasil.

Foto 1: Brecheret, anos 30. Fotografo: Benedito Duarte. Col. Benedito Duarte.

Foto 2: Armando de Salles Oliveira, anos 30. Jornada Democratica (Discursos Políticos).

2º fase: Nos anos PROJETO (1936-1939)

30



FOTOZ.







2.º fase: PROJETO (1936-1939) O Estado aceita a idéia — 1936

No dia 9 de julho de 1936, Armando de Salles Oliveira envia a Assembleia Legislativa, mensagem sobre a construção do Monumento no Ibirapuera: "É um instantâneo da vida de uma Monumento apanhado com impressionante felicidade. Tudo, alli é Bandeira apanhado com impressionante felicidade. Tudo, alli é força, movimento e acção. Os homens surprehendidos numa subida, força, movimento e acção. Os homens surprehendidos numa subida, caminham para o alto: é o idealismo paulista em acção". Em dezembro, o Prefeito Fabio Prado aprova sua localização, em frente a praça inicial da Avenida Brasil (Lei nº 3543).

Foto 1: Esquema de localização do Monumento. São: Paulo, SP, nov.-dez. 1936, Col. Benedito Duarte.

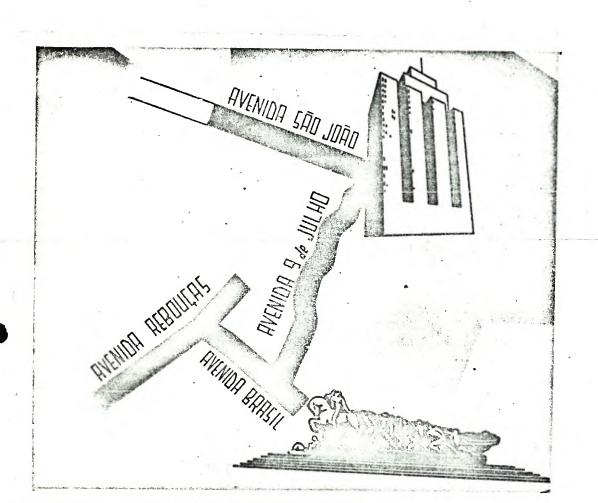
Foto 2: Estudo de implantação do Monumento. São Paulo, SP, jul. 1936, Col. Benedito Duarte.

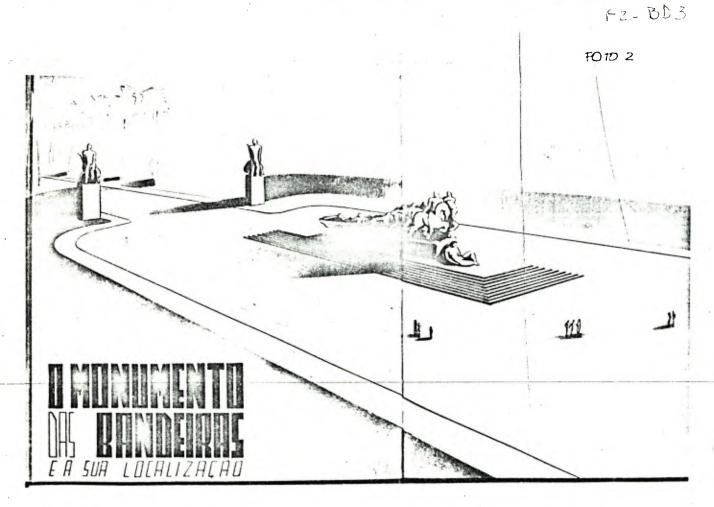
The second secon

D

FO 10 1

2º fase: PROJETO (1936-1939) O Estado aceita a ideia - 1936





### 2.º fase: PROJETO (1936-1939) Brecheret reformula a maquete de 1920

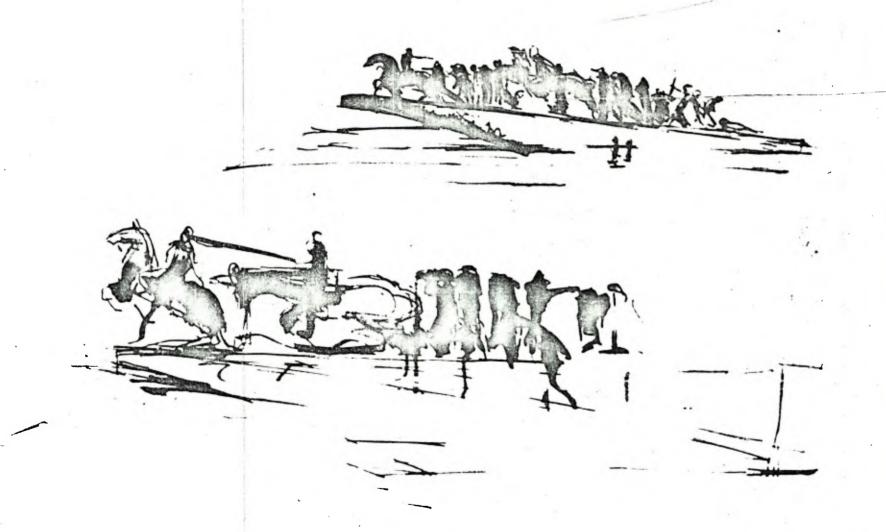
Durante 1936, Brecheret reformula a antiga maquete do Monumento: retira os blocos simbólicos das escadarias e as imagens da Vitória e do Arado do grupo central. Conserva o bloco central compacto sobre a escadaria e a figura da "Terra Brasileira", que abre a marcha. Em julho, a implantação do Monumento esta estudada: será colocado no centro de uma grande praça a: redondada, marcada no início e no fim, por 4 pedestais de pedra encimados por figuras indígenas.

Foto 1: Brecheret - Estudos para o Monumento, desenho. Col. Biblioteca FAUUSP.

Foto 2: Brecheret - Estudos para o Monumento, fragmento, gesso. Col. Particular Fotógrafo: Milton Alves da Silva, Arquivo DIM, 1983.

1/2

2º fase: PROJETO (1936-1939)
Brecheret reformula a maquete de 1920

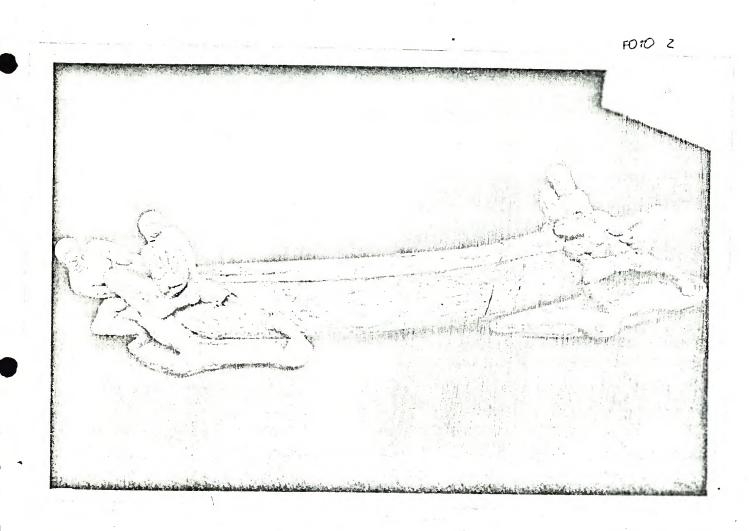


3 5 -

45/

29 fase: PROJETO (1936-1939)

Brecheret reformula a maquete de 1920



#### 2.º fase: PROJETO (1936-1939) Mudança de forma

Muito barro é trabalhado por Brecheret, na concepção definitiva do Monumento. Os estudos em Paris orientam a alteração da primeira maquete. No lugar da antiga dramaticidade, surgem volumes mais lisos, sem os antigos ressaltos da musculatura. Ha volumes curvilineos mas, em geral, as figuras que compõem a Bandeira de Brecheret nascem do barro como volumes maciços, braços, pernas e corpos formados de superficies que se encontram em arestas marcadas.

Foto 1: Brecheret - Estudo em barro 1:10, 1936. Fotógrafo: Benedito Duarte, Arquivo DIM

47

29 fase: PROJETO (1936-1939)

. Mudança de forma



1470 A - 35 mm

#### 2.º fase: PROJETO (1936-1939) Mudança de tipos físicos

Na maquete de 1920, Brecheret não se preocupa com a diferenciação racial de seus titãs. Agora, como outros modernistas, procura uma "arte nacional". Em 1936 e 1937, quer caracterizar em seu Monumento, as raças que integraram as bandeiras e formaram a nacionalidade brasileira: o índio, o português, o mameluco e o negro. Retrata amigos e conhecidos e contrata modelos que posam no galpão do Ibirapuera.

Foto 1: Brecheret - Estudo em barro 1:10, 1936. Fotógrafo: Benedito Duarte, Arquivo DIM.

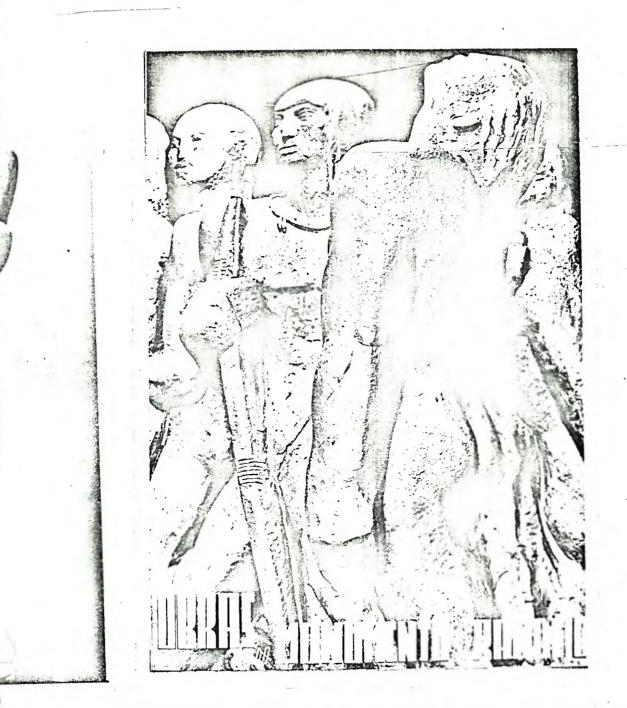
Foto 2: Brecheret - Estudo em barro 1:10, 1936. São Paulo, SP, nov.-dez. 1936. Col. Benedito Duarte.

Foto 3: Preparando o barro. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.
Foto 4: Aplicando o barro sobre a armação. Atelier do escultor Alvaro F.da Silveira Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM.

PROJETO

PAINEL

tipos físicos

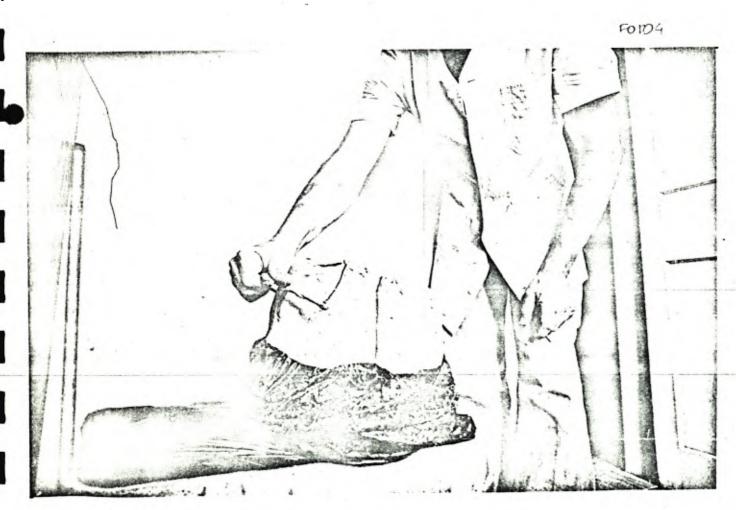




2º fase: PROJETO (1936-1939) Mudança de tipos físicos

FO 1103





2.º fase: PROJETO (1936-1939) • A técnica do barro

A escultura em barro e uma tecnica por acrescimos. Tiras compridas prensadas com os dedos são acrescentadas a outras, sobre uma armação que, como um esqueleto, sustenta a peça. O barro deve estar sempre úmido para não rachar. Há escultores que deixam aparentes os movimentos dos dedos na obra acabada: outros a alisam, como Brecheret. As principais ferramentas são os dedos e as mãos. Facas e espátulas de madeira auxiliam na amarração do barro e no acabamento da superfície.

Foto 1: Brecheret - Estudo em barro 1:10, 1936.

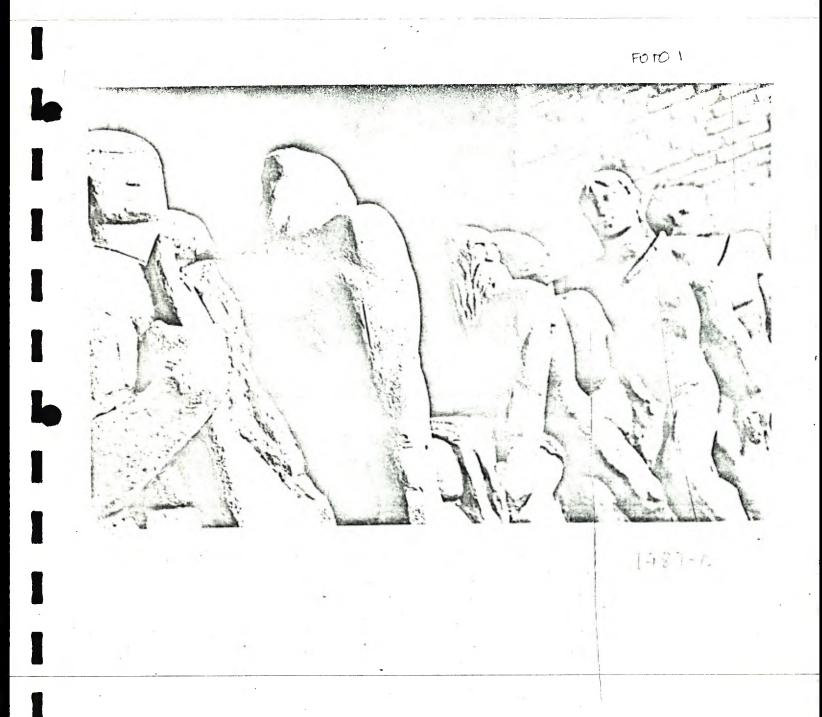
Fotografo: Benedito Duarte. Arquivo DIM.

Foto 2: Superficie trabalhada por ferramenta. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira.

Fotografo: Michael Alves de Lima. ARquivo DIM, 1983.

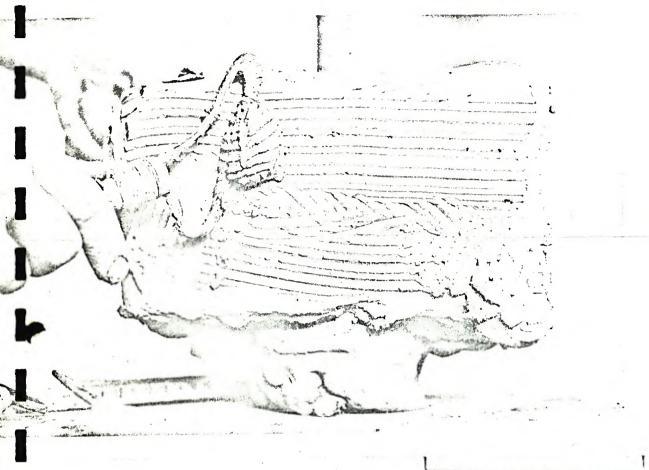
Foto 3: Trabalhando o barro em suporte giratório. Atelier do escultor A.Franklin. Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

A técnica do barro

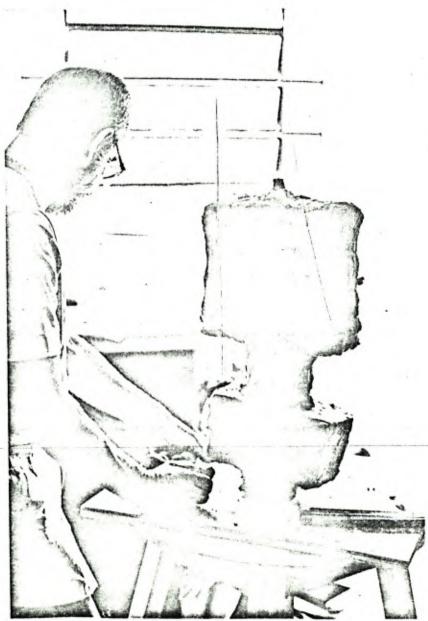


A técnica do barro

F0102



F0103



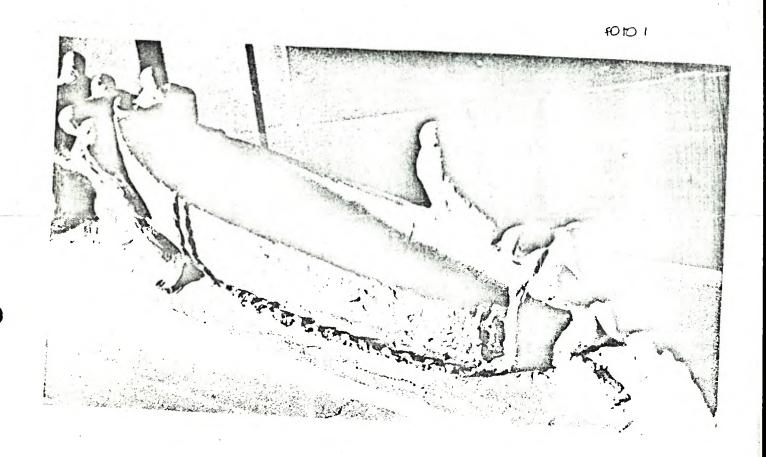
#### 2.º fase: PROJETO (1936-1939) Modelos em escala 1:10

As proporções do Monumento projetado por Brecheret são enormes. Sua construção exige um processo complicado, envolvendo grande número de trabalhadores, de diferentes especializações. Brecheret esculpe modelos exatos de seu Monumento com 1/10 das proporções reais. Esses, são depois ampliados em gesso, no tamanho natural (1:1) do Monumento definitivo. O escultor e tamanho natural (1:1) do secultor e ajudantes com mãos brancas de gesso, são imagens frequentes nos barrações do Ibirapuera.

Foto 1: Brecheret - Estudo em barro, 1936. São Paulo, SP, nov.-dez. 1936, Col. Benedito Duarte.

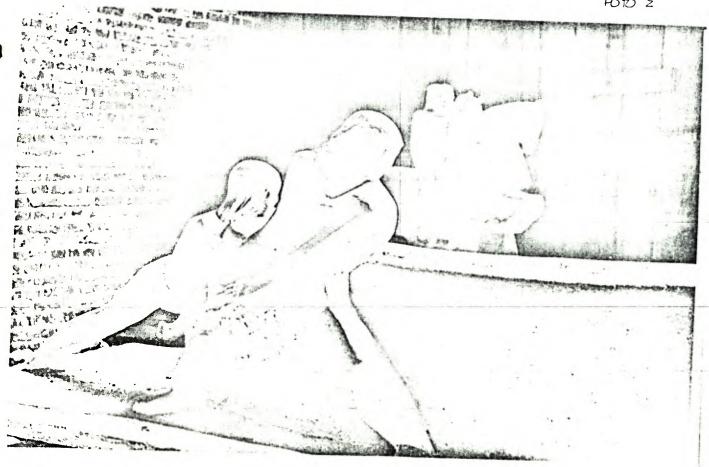
Foto 2: Brecheret - Modelo em gesso 1:10, 1936. Fotógrafo: Benedito Duarte, Arquivo DIM.

Modelos em escala 1:10



F1-86-12





1432-15

2

2.° fase: PROJETO (1936-1939) A técnica do gesso

O gesso, como o barro, é aplicado principalmente com as mãos. Para fazer os moldes do modelo 1:10, colocam-se na maquete de barro lâminas metalicas, dividindo-a em partes. Depois, joga-se o gesso molhado, em varias camadas, reforçado nor alguma armação. Seco o gesso, abre-se a forma nas lâminas de ferro. A forma é limpa, pincelada com óleo e remontada. Dentro dela se fara o modelo, colocando gesso molhado, reforçado com estona. Depois de seca, a forma é quebrada, retirando-se o modelo.

Foto 1: inicio da forma.

Foto 2: Abrindo a forma.

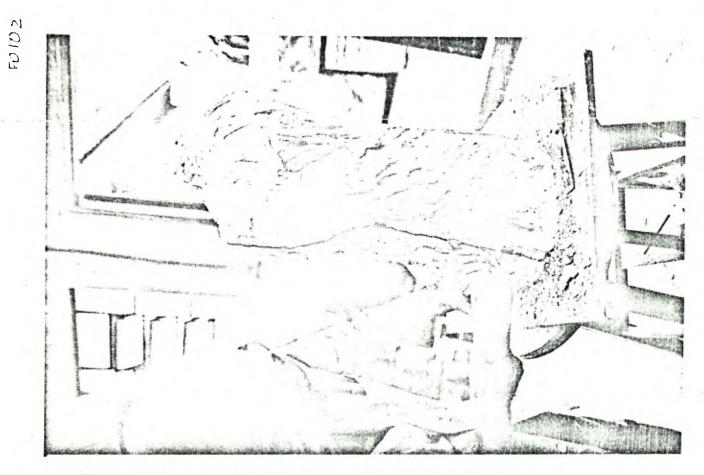
Foto 3: Forma preparada com óleo

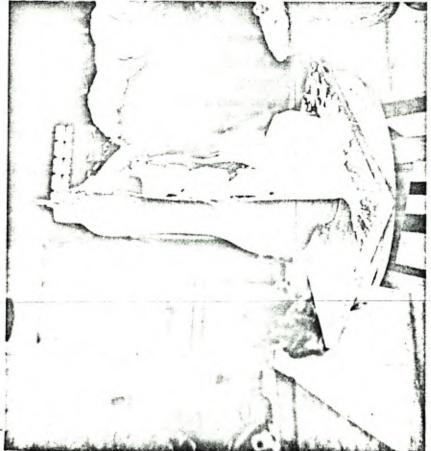
Foto 4: Forma remontada para tiragem do modelo

Foto 5: Modelo pronto.

Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira. Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

A tecnica do gesso





A técnica do gesso

roro 3



FOID 4



A técnica do gesso

FO 10 5.



#### 2.º fase: PROJETO (1936-1939) Início das obras

Em 20 de agosto de 1936, iniciam-se as obras do Monumento, no Ibirapuera. A conclusão da organização dos serviços, da construção dos barrações, dos tapumes do terreno e dos depositos; a aquisição de materiais diversos, de modelos e de ferramentas, ocorre em dezembro do mesmo ano. Ainda nesse período, Brecheret começa as modelagens de gesso em escala l:10. Faz depois, auxiliado por varios operários, o modelo em gesso em escala natural 1:1.

Foto 1: Brecheret - Cavalos, gesso 1:1, 1936-1937. Fotografo: Benedito Duarte, Arquivo DIM.

Foto 2: Brecheret - Modelo em gesso 1:10, 1936-1937. Fotógrafo: Benedito Duarte, Arquivo DIM.

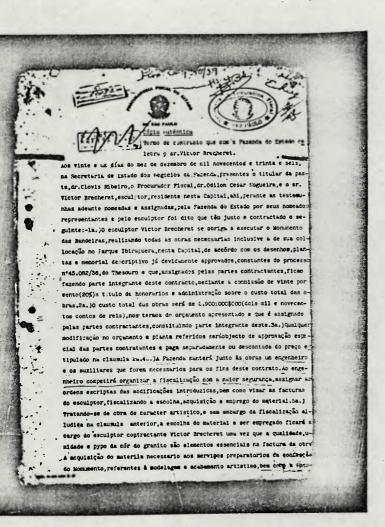
FO10 2

# 2.º fase: PROJETO (1936-1939) O contrato com o Estado — 1936

O contrato para a execução do Monumento das Bandeiras, entre a Fazenda do Estado e o escultor Victor Brecheret, é celebrado em 21 de dezembro de 1936, ficando a cargo do escultor a realização e implantação do Monumento no Parque Ibirapuera, a escolha de todo o material empregado, do tipo e da cor do granito e a seleção de operários especializados. A Fazenda manterá junto as obras, um engenheiro encarregado da manterá junto as obras, um engenheiro encarregado da em 2.900:0005000 (dois mil e novecentos contos de reis), de em 2.900:0005000 (dois mil e novecentos contos de reis), de exacordo com o orçamento apresentado pelas partes contratantes e sua finalização prevista para 31 de julho de 1938. A escrisão do contrato, implicará em multa de 20% do valor da obra não realizada.

Foto 1: Cabeçalho de cópia do contrato do processo 87293/45. Arquivo DIM, 1983.

29 fase: PROJETO (1936-1939)
O contrato com o Estado - 1936



IROC 87 243/45 - FLS.

2.º fase: PROJETO (1936-1939) A construção da base — 1937

11

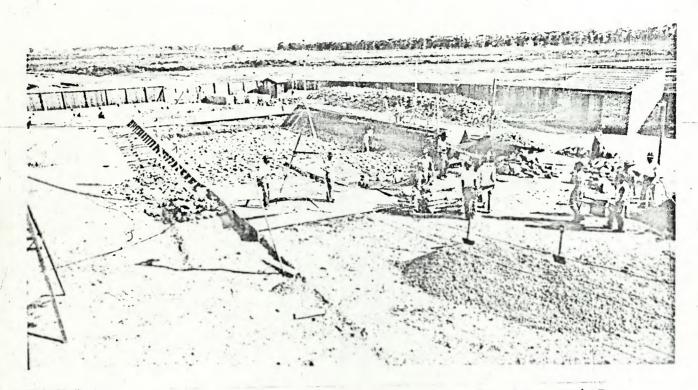
Em 1937, e preparada a base do Monumento em laje de concreto roseo, tendo a espessura de cerca de 2,40m. Ainda nesse ano, são feitos os serviços de cantaria, em granito gris de Itaquera, assim como os degraus e peças para o capeamento do patamar.

Fotos 1 e 2: Fundação do Monumento das Bandeiras, Ibirapuera, SP, 1937. Fotógrafo: Benedito Duarte, Arquivo DIM.

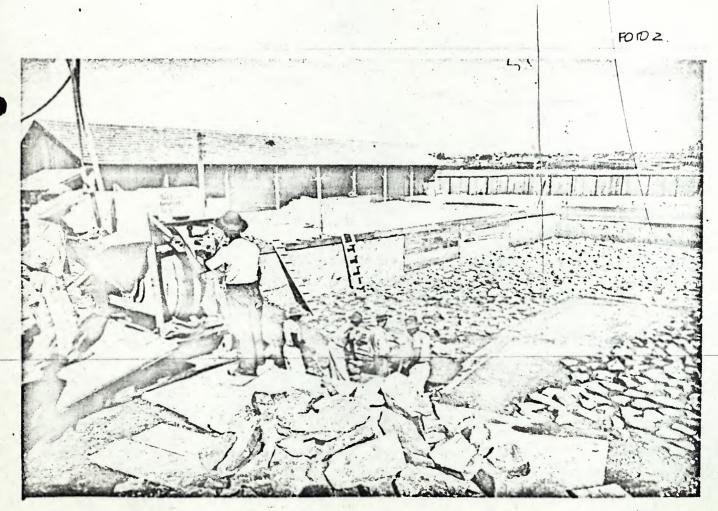
23

29 fase: PROJETO (1936-1939)
A construção da base - 1937

FO10 1



1457-B



## 2.º fase: PROJETO (1936-1939) Desinteresse do Estado

Ao implantar o Estado Novo em 1937, Getulio Vargas nomeia interventores visando a centralização administrativa que atinge principalmente o planejamento orçamentário. Adhemar de Barros, principalmente o planejamento orçamentário. Adhemar de Barros, o novo Interventor de São Paulo, reduz as verbas do Monumento. Assim, os serviços caminham lentamente em 1938 e 1939. Os modelos em gesso jã prontos, foram cobertos para não se deteriorarem.

Fotos 1, 2, 3 e 4: Brecheret - Cobertura dos cavalos em gesso 1:1, Ibirapuera, SP. Fotógrafo: Benedito Duarte, Arquivo DIM, 1936.

Desinteresse do Estado





1479-1

FOTO Z.

F. S. S. S.

FOID 1

Desinteresse do Estado

20 fase: PROJETO (1936-1939)

F010 4





1476-1

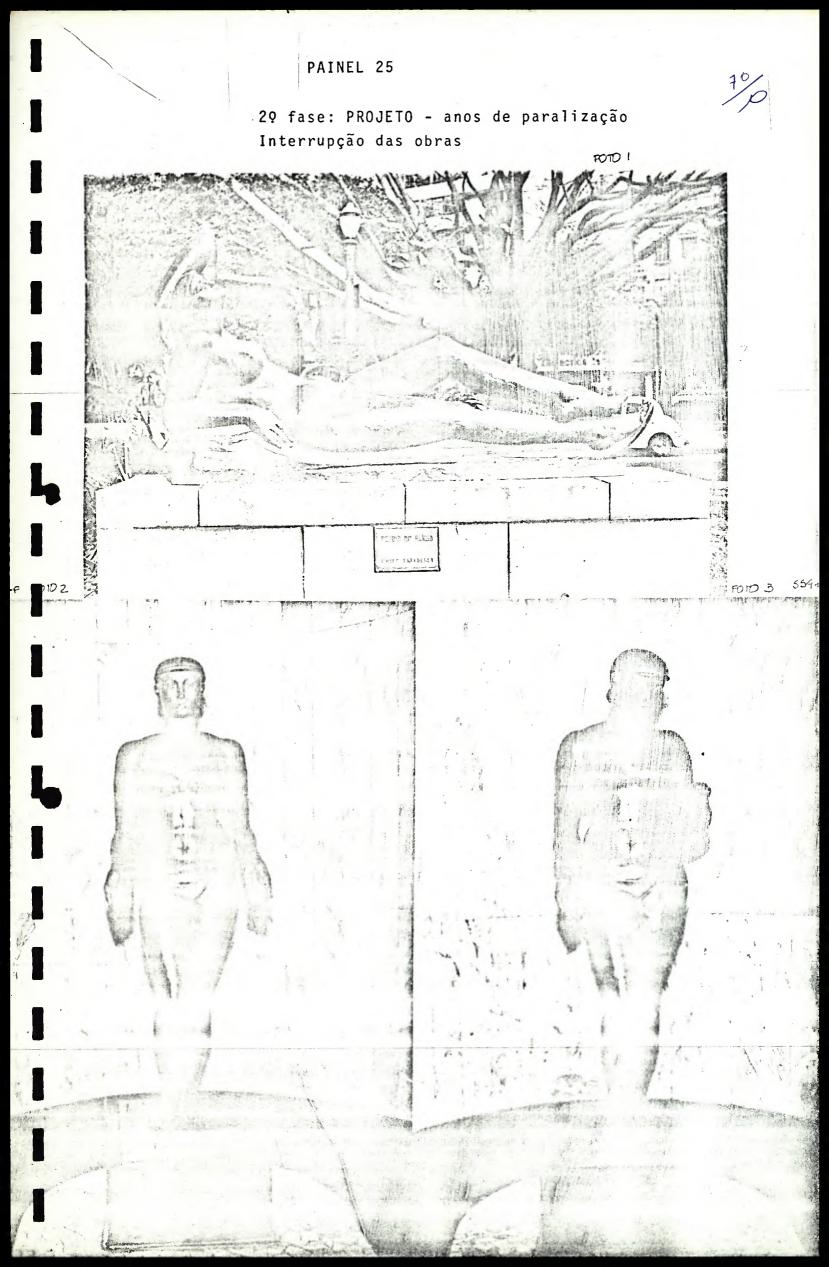
1480-1

2.º fase: PROJETO — anos de paralização Interrupção das obras:

Durante a II Guerra, são realizados apenas os trabalhos de conservação. Do Monumento, só existem a base de concreto e as pedras para o revestimento de degraus e patamares. Enquanto o Estado não libera verbas, a Prefeitura encomenda ao escultor, peças para os novos logradouros que constroi. Brecheret faz então: "Depois do banho", colocada no Largo do Arouche e "Graça I" e "Graça II" para a Galeria Prestes Maia, no Anhangabau reformulado.

Foto 1: Brecheret- "Depois do Banho", bronze, 1940, Col. PMSP, Largo do Arouche, SP. Fotógrafo: Milton Alves da Silva, Arquivo DIM, 1983.

Fotos 2 e 3: Brecheret- "Graça I"e"GraçaII", bronzes, 1940, Col. PMSP, Galeria Prestes Maia, SP.
Fotografo: Sebastião de Assis Ferreira, Arquivo DIM, 1953.



#### 2.º fase: PROJETO — anos de paralização Novas esculturas para a cidade

Ainda para a Prefeitura, Brecheret faz o "Fauno", em granito, para os jardins em torno da nova Biblioteca Municipal. Em 1941, ganha o primeiro premio no concurso para um Monumento ao Duque de Caxias, a ser construído por subscrição pública. Sobre um alto pedestal, circundado de relevos esculpidos em pedra, estaria a estatua equestre, fundida em bronze. De 1942 a 1944, trabalha nos modelos em gesso deste monumento em outro trabalha nos modelos em gesso deste monumento em outro barração construído no Ibirapuera. Em 1943, a construção do

Monumento a Caxias passa para a Prefeitura. A partir de 1945, os serviços entram em ritmo lento, sendo a obra inaugurada apos a morte do escultor.

"Estive em seu atelier algumas vezes durante a execução da obra gigantesca, e vi o grande cavalo, já pronto, porém ainda em gesso. Era alucinante. O escultor parecia um pigmeu junto ao monstro colossal que criara."

(Luis Martins - O Estado de São Paulo, 21 dez. 1955)

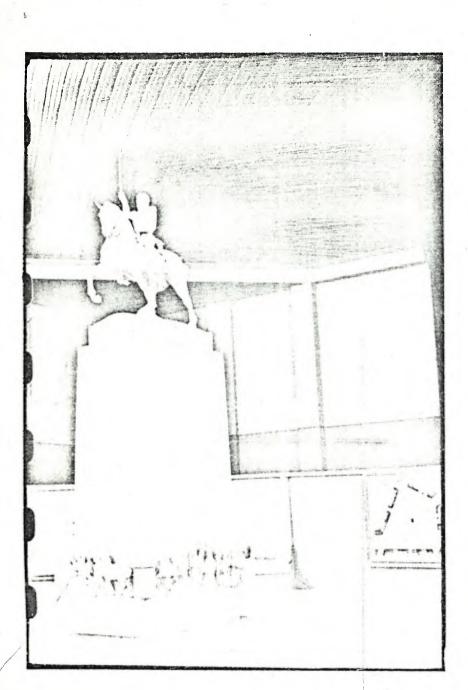
Foto 1: Brecheret- "Fauno", granito, 1942, Col. PMSP, Parque Siqueira Campos, SP. Fotógrafo: Milton Alves da Silva, Arquivo DIM, 1983.

Foto 2: Brecheret- "Monumento ao Duque de Caxias", maquete vencedora, 1941. Fotógrafo: Benedito Duarte, Arquivo DIM, 1/12/1941.

Foto 3: Brecheret- "Monumento ao Duque de Caxias", reestudo da base, 1942, Ibirapuera, SP. Fotógrafo: Sebastião de Assis Ferreira, Arquivo DIM, 24/09/1942. 2º fase: PROJETO - anos de paralização Novas esculturas para a cidade

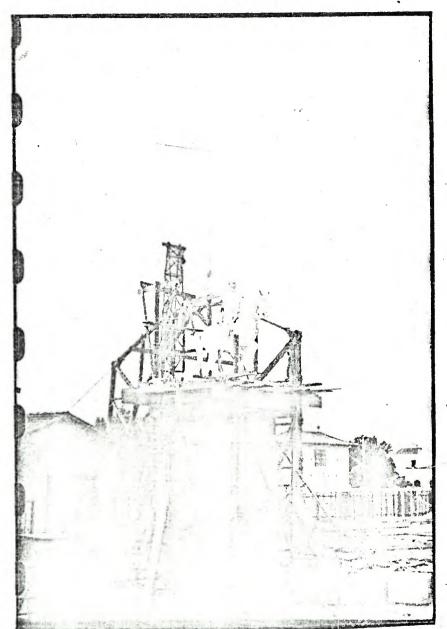


2º fase: PROJETO - anos de paralização Novas esculturas para a Cidade



7117-1-

FOTO 2



#### 2.º fase: PROJETO — anos de paralização Transferência para a Prefeitura

Em 1943, o Estado transfere para a Prefeitura, a area limitada pelas ruas Manoel de Nobrega e Abilio Soares, no Ibirapuera, onde esta localizado o Monumento. A Prefeitura cabe concluir o Monumento bem como a praça que o circunda. O Estado desobriga-se de responsabilidades e obtem credito especial para cobrir as despesas relativas as obras.

Brecheret apressa a transferência do contrato e propõe condições idênticas as do Monumento a Caxias. Em 1945,

Ifirma-se o contrato entre
a Prefeitura e o escultor,
ficando este encarregado de
dar prosseguimento a
execução artistica do
Monumento. A Prefeitura
fica responsavel pela
aquisição de materiais,
despesas, impostos, e pela
fiscalização, concorrência e
contratos de mão de obra.

Foto 1: Brecheret- "Monumento ao Duque de Caxias", modelo em gesso 1:1, 1942. Arquivo DIM.

Foto 2: Brecheret trabalhando no modelo em gesso 1:1, 1942. Arquivo DIM.

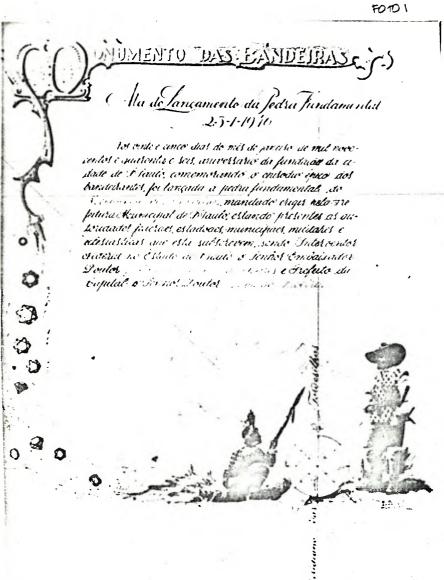
## 3.ª fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Lançamento da pedra fundamental — 1946

Uma vez estabelecidos os novos termos contratuais com a Prefeitura, tem inicio efetivamente a construção do Monumento das Bandeiras, através do lançamento da pedra fundamental a 25 de Janeiro de 1946, sendo responsavel pela administração estadual, o Interventor José Carlos de Macedo Soares e pela municipal, Abrahão Ribeiro.

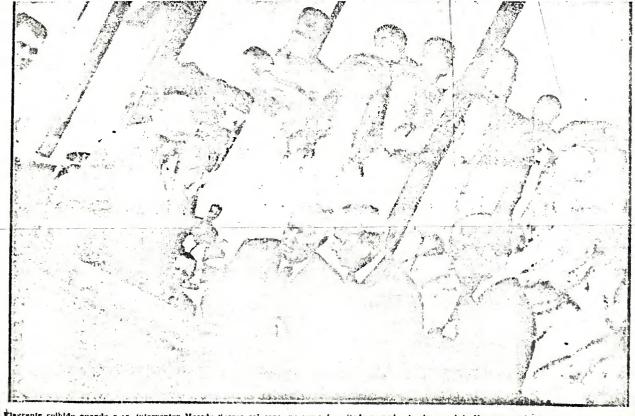
Foto 1: Ata de Lançamento da Pedra Fundamental, 25/1/1946. Arquivo DIM.

Foto 2: Interventor Macedo Soares colocando documentos na urna depositada na Pedra Fundamental do Monumento das Bandeiras. Col. Familia Incerpi.

3º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Lançamento da pedra fundamental - 1946



FO 10 2



3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Modelos em gesso

O trabalho criativo de Brecheret - os modelos reduzidos e os ampliados - está completo. Em 1946, a Prefeitura providencia contratos e concorrência para inicio da construção definitiva. A maquete em gesso, em tamanho natural, é numerada em 124 A maquete em gesso, em tamanho natural, é numerada em 124 blocos e alguns depois subdivididos. Cada bloco deve ser blocos e alguns depois subdivididos. Cada bloco deve ser copiado para servir de guia ao trabalho de escultura no granito. Serecheret sugere que a empreitada dos moldes seja feita com os Brecheret sugere que a empreitada dos moldes seja feita com os Prefeitura em 7 de maio. Cabe a Scuotto executar as formas Prefeitura em 7 de maio. Cabe a Scuotto executar as formas desde os cavalos até a Mãe Índia e a Portante, desde a Mãe India até o final do Monumento. A reprodução dos modelos em blocos até o final do Monumento. A reprodução dos modelos em blocos separados, é feita de acordo com a divisão estabelecida na maquete.

Foto: Brecheret retocando o modelo em gesso 1:1 do bloco central do Monumento, Ibirapuera, SP, 1946.
Col. Familia Incerpi.

3º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

Modelos em gesso

1

1 1 1



# 3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Concorrências

Em maio de 1946, a Prefeitura abre as concorrencias para o fornecimento do granito e a execução das esculturas, vencidas em agosto, pelas firmas Irmãos Milanezi - fornecimento de pedra - e a A. Incerpi & Cia. - trabalho de execução das esculturas em granito. A Prefeitura libera credito especial para a construção, em fevereiro de 1947 e em agosto, são assinados os contratos com as firmas vencedoras.

Foto: Cabeçalhos de folhas do Processo 8/293/45. Firmas que participaram da concorrência para fornecimento de pedra e execução do trabalho de cantaria. Arquivo DIM, 1983.

30 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

Concorrencias

PROL 27 293/45.

FOR I

28 x 31,5



PAVIMENTAÇÃO EM GERAL
FORMICIDORES DE PATALALLEPIPEDOS, SUIAS, PEDRA ERUTA, CANTASIA, STG

AVENIDA BARÃO DE MAUÁ, 24 . MAUÁ . Estado de São Paslo . E.F.S.J.

FO104

OFICINA DE CANTARIA

Grando deposito de Boleras

Degrand para secudinas

MARMORES E GRANITOS

A. Incerpi & Cia.

Fonces: Oficine 51-6783 - Residêncie 3-6650 - RUA JAVAÉS, 98 - Predio proprio - SÃO PAULO

FD10 2

EMPREZA CONSTRUTORA DE ESTRADAS E PAVIMENTAÇÃO LTDA.

RUA SÃO BENTO N.º 38 - 2.º ANDAR FONE: 2 - 9780 SÃO PAULO

ROD 3

PAVIMENTAÇÕES - TERRAPLENAGENS - CONSTRUÇÕES

VICENTE MATHEUS SÃO PAULO

Follow St. 33.75 a, 25 - 4.º Ander - Sele 7 - Telefone, 2 130 de Obreen

FO 10 5

INDUSTRIA DE GRANITOS GRANDE PREMIO E MEDALHA DE OURO MA IV PEIRA NACIONAL DE INDUSTRIAS PETRA NACIONAL DE INDUST PEDREIRAS PROPRIAS GRANTOS DE TODAS AS QUALIDADES E CORES DIVERSAS Teronimo TELEPONE.

OFICINA DE CANTARIA REVESTIMENTO DE FACHADAS TRABALHOS DE ESCULTURA

MONUMENTOS MAUSULBOS ETC.

MA CAPITÃO MÓR-PASSES E 38

SÃO PAULO

Folha n. 939 de pro n. 8123/45 de 19... Mede Obres Elono

Ao Depertumento de Obras Publicas da Prefeiture Municipal de S.Paule

FO106.

FACHABAS, MONUMENTOS, ESPECIALIDADES EM ARTE FUMERABIA

ALDO

TELEFONE 9-99

São Paulo, 19 de Junho de 1946.

A PREPEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO Departamento de Obras Publicas

Felha n. 9 193 / 1 de 19 e la. (Dt de Obres

3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

O fornecimento do granito

A firma Irmãos Milanezi, proprietaria de uma pedreira em Maua deve fornecer blocos regulares de granito claro, tipo "Maua", de diferentes tamanhos. As medidas serão determinadas pelo empreiteiro encarregado do trabalho de escultura. O granito Maua, a mesma pedra usada para o pedestal de Caxias, e mais poroso e menos duro para trabalhar que o granito Itaquera, oferecido pelos concorrentes. Alem disso, a formação natural da pedreira, em blocos, facilita o corte nas medidas exatas.

Foto 1: Pedreira Irmãos Milanezi, Mauá, SP, anos 40. Col. Família Incerpi.

Foto 2: Bloco de granito carregado no caminhão. Estrada da pedreira, Mará, anos 40. Col. Familia Incerpi.

3º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

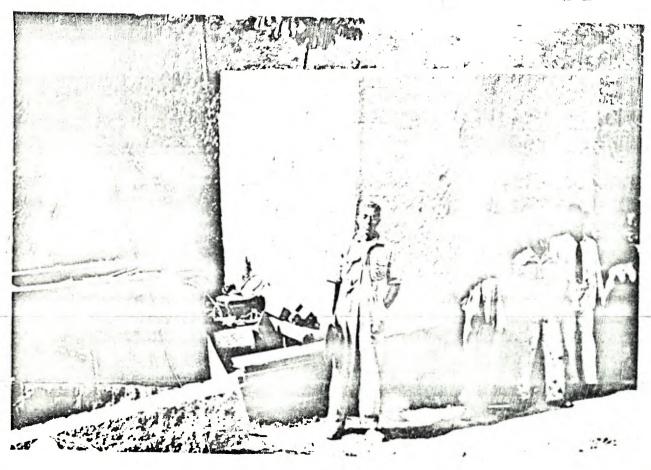
O fornecimento do granito

foto I



F. 10

EDIO Z



#### 3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) O corte do bloco

O granito e frequentemente cortado com pinchotes, hastes de metal com cabeça pequena. Em primeiro lugar, e necessario estabelecer-se o "veio" do granito, conseguido pelo tato de mãos experientes. A partir dele, marca-se a linha do corte e faz-se pequenos furos nos quais, se martelam os pinchotes em sequencia e varias vezes. Quando o som das marteladas se adensa, a pedra está prestes a se quebrar. O bloco ainda e desbastado na pedreira, para ser entregue nas medidas encomendadas.

Foto 1: Martelando os pinchotes. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira. Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

Coto 2: Retirando os pinchotes. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira. Totógrafo: Michael Alves de Lima, Arquivo DIM, 1983.

Foto 3: Pedra já quebrada sem os pinchotes. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira.

Fotografo: Michael Alves de Lima, Arquivo DIM, 1983.

32

39 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

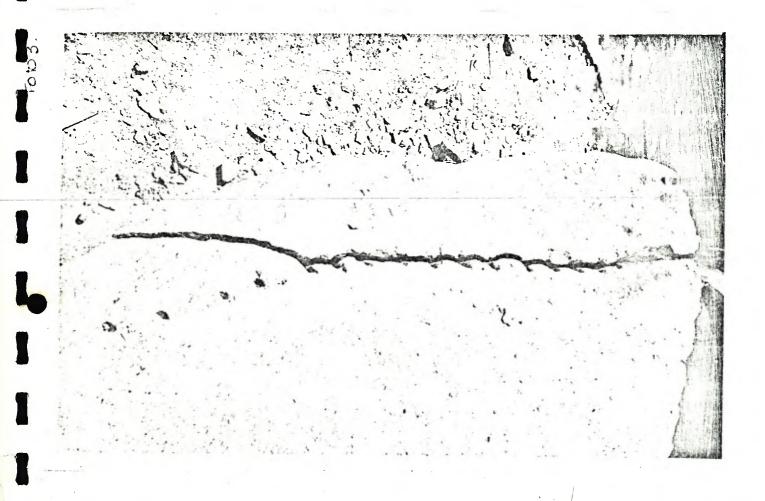
O corte do bloco



**30** fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

O corte do bloco







3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

O transporte

Caminhões da Prefeitura são utilizados para transportar os blocos ja cortados da pedreira Milanezi a oficina de cantaria Irmãos Incerpi, onde serão esculpidos. O carregamento e descarregamento entretanto, deverá ser acompanhado por um empreiteiro da oficina. Esse transporte é acompanhado por um empreiteiro da ficina. feito com dificuldade, levando até dois dias, devido as mas condições das estradas, alem do peso da carga que exige pericia do motorista, para evitar tombamento.

oto 1: Caminhão da Prefeitura utilizado para transporte de pedra. Estrada da Pedreira, Mauá, SP, anos 40.

Col. Familia Incerpi.

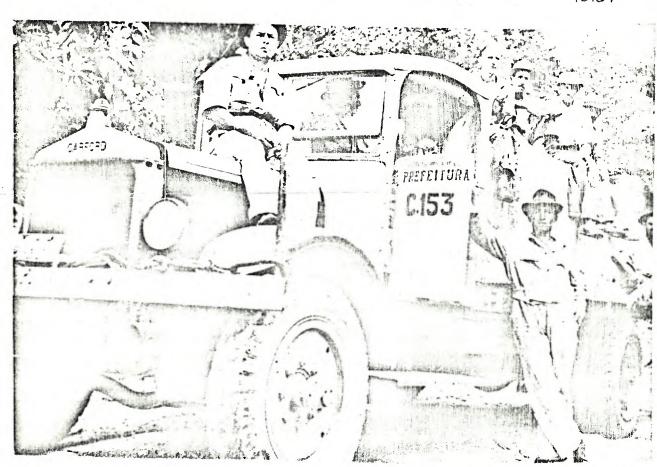
Foto 2: Chegada na Oficina Incerpi de um bloco de granito, SP, anos 40. Col. Familia Incerpi.

3º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

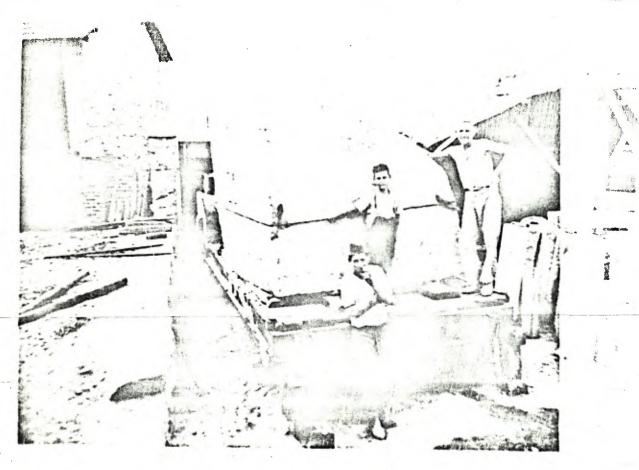
O transporte



F0101







3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) O trabalho em pedra

Em 1943, o Prefeito Prestes Maia quer que os Incerpi façam o trabalho de cantaria do Monumento ao Duque de Caxias.

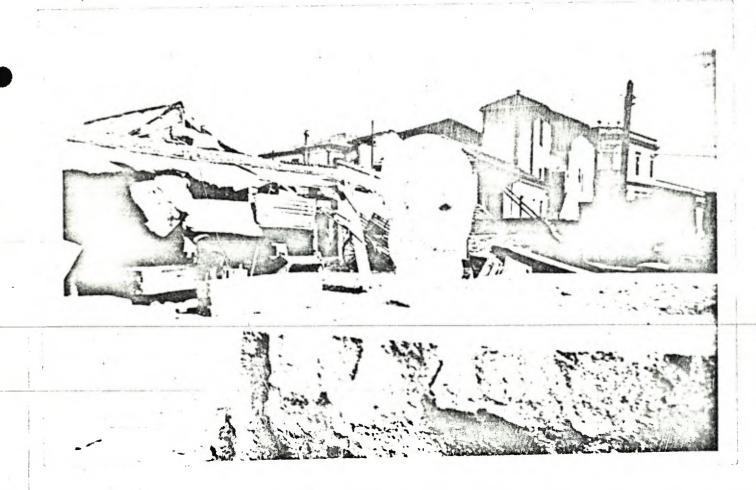
Brecheret antes de concordar, testa a capacidade dos artesãos.

Envia-lhes um modelo em gesso - seu auto-retrato - para que passem para a pedra. O escultor aprova a peça executada e o Prefeito os contrata para a obra. Para o trabalho no Monumento das Bandeiras, os Incerpi, vencedores da concorrência são dispensados do teste. A Prefeitura fornece os modelos dos blocos em gesso, os galpões, os estrados e andaimes necessários. A firma vencedora, solicita e consegue que a escultura em granito do Monumento, seja executada em suas oficinas da rua Javaes, no Bom Retiro. Brecheret, responsável pela orientação geral dos trabalhos, da aos Incerpi instruções para o acabamento das esculturas. É norma contratual que toda parte escultural seja "trabalhada a ferro e o fundo a ponteiro."

Foto 1: Brecheret - "Auto-Retrato", granito, Oficina Incerpi, 1943 c. Col. Familia Incerpi.

39 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

O trabalho em pedra



# 3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Os Incerpi

De uma familia italiana de artesãos, os irmãos Incerpi - Dumas, Amus e Tito - aprendem a trabalhar na pedreira do pai, em Bragança e com parentes canteiros na Italia, onde ficam três anos. Nos anos 20, em São Paulo, desenvolvem-se como aprendizes e depois artesãos em obras para cemitérios e monumentos. Em 1936, com o português Manuel Alves Pinto. abrem sua primeira oficina.

Foto 1: Funcionários na Oficina Incerpi. São Paulo, anos 40.

Foto 2: Brecheret e Amus Incerpi e funcionários na oficina, SP anos 40. Col. Familia Incerpi. Col. Familia Incerpi.

92

39 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

Os Incerpi

F010 1



F-10





3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) A oficina de cantaria

Na oficina da rua Javaes, 98-100, no Bom Retiro, Amus cuidava da administração e organização dos serviços; Dumas era ferramenteiro; Tito e Manuel Alves Pinto detalhavam e acabavam as peças em granito. Na oficina. trabalhavam muitos aprendizes e artesãos, entre eles, espanhois. italianos e portugueses. Os Incerpi deviam carregar e descarregar os blocos de pedra que chegavam a oficina. As talhas para movimentar os blocos, espalhavam-se pelo local.

1: Vista geral da oficina. Anos 40.

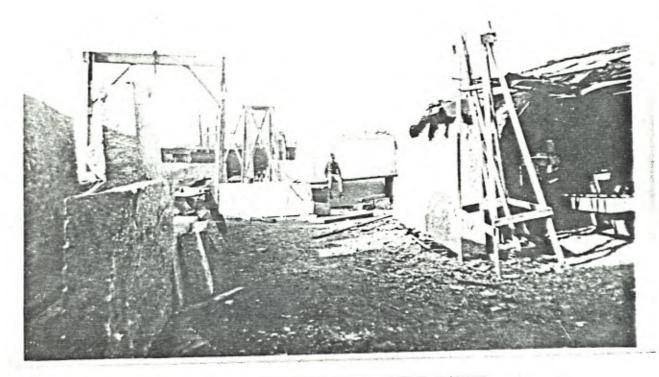
to 2: Talha utilizada para remoção de blocos e Amus Incerpi à esquerda, anos 40. esção Familia Incerpi. Coleção Familia Incerpi.

94

3º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

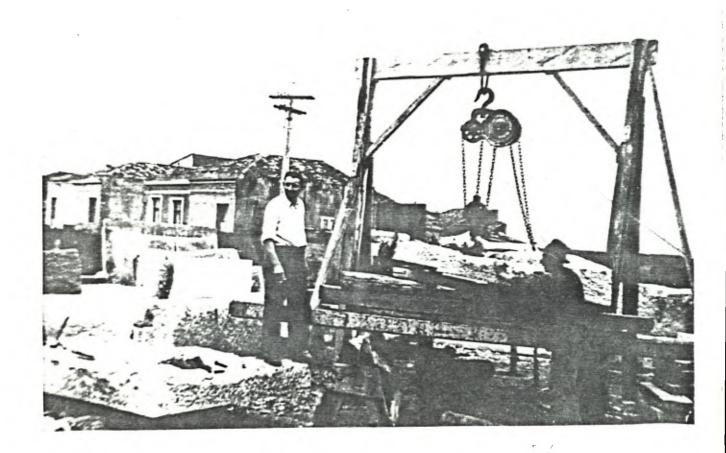
A oficina de cantaria

FO 10 1



F-1

F010 2



## 3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) A transferência do modelo

O pedaço do modelo em gesso, numerado e entregue na oficina, devera ser copiado, exatamente igual, no bloco de granito. Inicia-se a transferência do modelo pelos pontos mais salientes da peça de gesso, localizados com precisão na nedra a ser desbastada. Messe processo, são utilizados basicamente dois instrumentos: os compassos - para transferir medida entre dois pontos - e o pantografo - estrutura metalica dotada de pernas ajustaveis - nara medir o bloco, ponto a nonto em sunerficie e

granito um triângulo de ripas, que serve de apoio fixo para as sucessivas medidas com o pantografo. As transferências com esses instrumentos são repetidas seguidamente, do inicio ao fim do trabalho. Marcados com exatidão os nontos mais salientes da peça, inicia-se o desbaste.

Foto 1: Compassos para transferência de modelo. Atelier do escultor Alvaro

Potógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

Poto 2: Pantografo para transferência de modelo. Atelier do escultor Bruno Prate.

Potógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)
O ferreiro

As ferramentas usadas para a escultura em pedra são simples e tradicionais. Consistem em bastões de ferro, de diversos comprimentos e tinos de pontas, com os quais se martela a pedra, retirando lascas, cortando e dando acabamento. As pontas desgastam-se logo com o uso, especialmente quando se trabalha uma pedra dura como o granito. Neste caso, ha trabalha uma pedra dura como o granito. Neste caso, ha produz e refaz as ferramentas.

"E um grupo de homens, miseros pigmeus, feito deuses onipotentes, empunhando rústicas ferramentas, modelando formas a golpes de macete e picolas, em um mundo estranho de guindastes, de "macacos", de andaimes, esmerilhos, alavancas e cascalhos. Quase um símbolo aquele homem diante das labaredas da forja escancarada, martelando na bigorna, os instrumentos de aço usados na modelação de titas de granito." (Armando de Castro, A Época, 28 de julho de 1949).

Foto 1: Ferreiro na forja. Oficina Incerpi, anos 40. Col. Familia Incerpi.

Foto 2: Bigorna e ferramentas. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira. Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

# 3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) A produção de ferramentas

O ferramenteiro deve conhecer o tipo de ferro e a têmpera adequada para cada ferramenta. Na forja, ele esquenta o bastão de ferro até altas temperaturas. Com o ferro neste estado, transporta-o com a tenaz, para a bigorna, onde o martela rapidamente, enquanto muito aquecido, formando a ponta desejada para a ferramenta. Para o trabalho no granito, estas pontas não devem ser afiadas. Depois, o ferreiro resfria o bastão lentamente num coxim com agua. Com a tenaz, a ferramenta

em areia e, quando a ponta está esfriando, é novamente mergulhada na agua. Assim, se consegue a tempera necessaria para cada ferramenta, que deve ter dureza e elasticidade específica para cada tipo

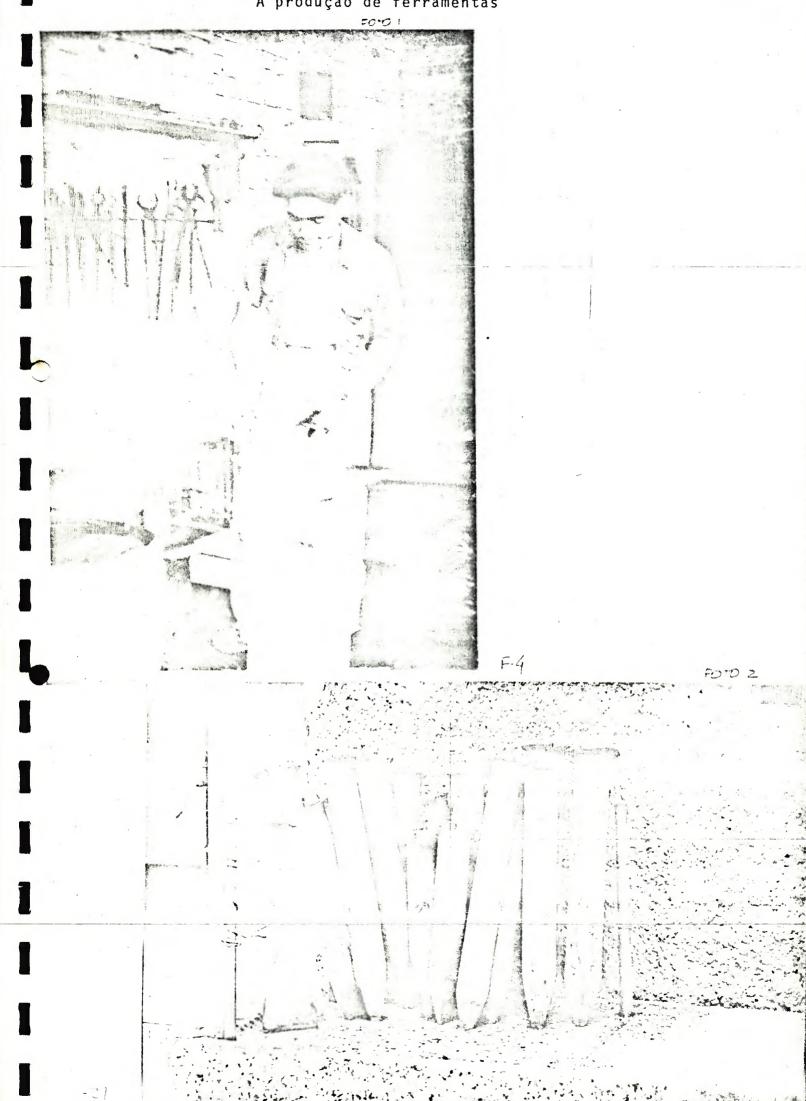
de trabalho.

Foto 1: Ferreiro na bigorna. Oficina Incerpi, anos 40. Col. Familia Incerpi.

Foto 2: Coxim de tempera. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira. Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

30 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

A produção de ferramentas



3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) O granito é desbastado

A escultura em pedra é uma técnica de subtração: eliminando-se as partes desnecessárias, as formas projetadas vêm à tona. Depois de "tirados os pontos" principais, iniciam-se os primeiros desbastes. Diversas hastes de ferro são utilizadas. No desbaste mais bruto, usa-se o escopro. Nos desbastes dos volumes gerais, o escastilhador. Estas hastes são marteladas com "macetas" de pesos diferentes, cada vez mais leves conforme se aproximam os acabamentos.

Fotos 1 e 2: Artesãos desbastando o granito. Oficina Incerpi, anos 40. Col. Familia Incerpi.

Foto 3: Macetas de diversos tipos e pesos. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira.

Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

Foto 4: Escastilhador e maceta. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira. Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

3º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

O granito é desbastado



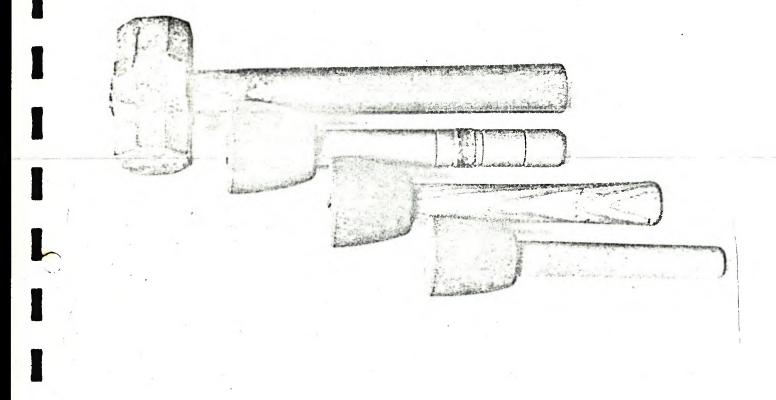


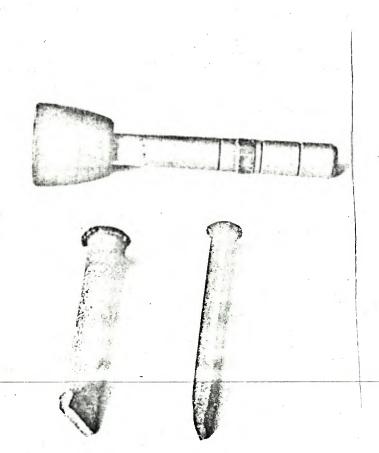
**39** fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

O granito é desbastado

103

FD 170 3





F0104

### 3.ª fase: EXECUÇÃO (1946-1953) As formas se definem

Quando os contornos estão mais claros, ja lembrando o modelo, a pedra e trabalhada com diferentes "ponteiros", hastes pequenas de ferro, com area de corte pontiaguda mas cega. Nesta fase, em que se chega a todos os contornos reais da peça, a habilidade do artesão que o maneja é muito importante. Ele trabalha com destreza o ponteiro, girando-o entre seus dedos a cada pancada da maceta, cuja pressão sobre a ferramenta também precisa ser bem dosada. Há ponteiros de

diversos tamanhos e com pontas cada vez mais finas, conforme a delicadeza do trabalho. A forma que surge na pedra é continuamente, e inúmeras vezes conferida com o modelo de gesso, através do compasso e do pantografo.

Foto 1: Forma de utilização da maceta e ponteiro. Atelier do escultor Alvaro

Franklin da Silveira. Fotografo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

Foto 2: Escarpelo e maceta leve. Atelier do escultor Alvaro Franklin da

Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983. Foto 3: Ponteiros e maceta pesada. Atelier do escultor Alvaro Franklin.

Fotografo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

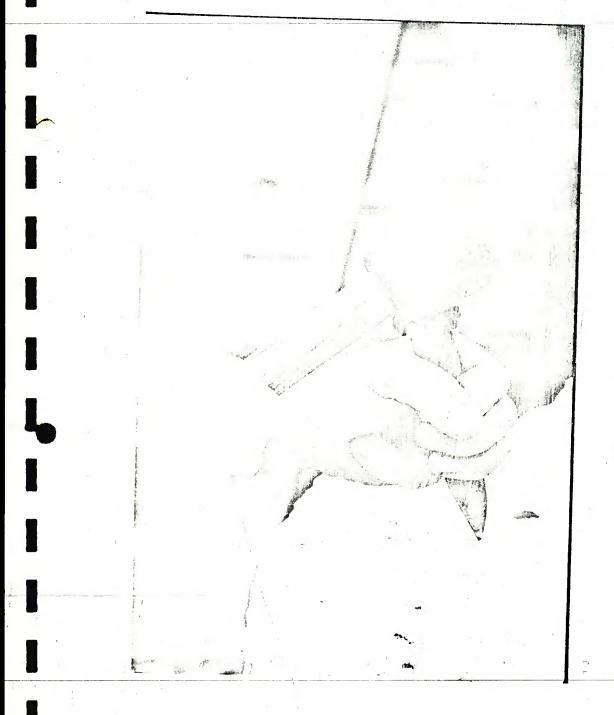
41

105

.39 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

As formas se definem

FOTO 1

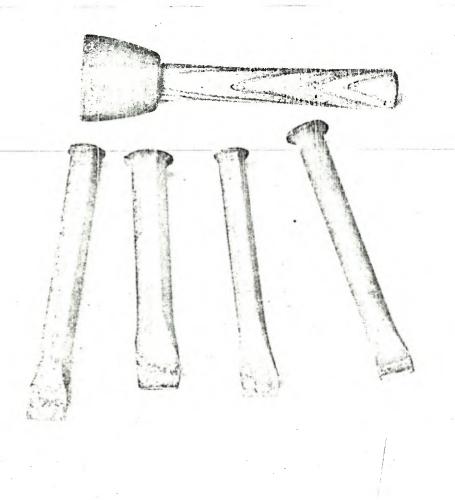


106

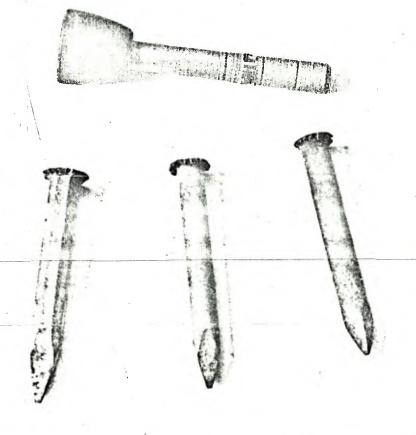
39 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

As formas se definem

rord 2



For03



# 3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Acabamentos e texturas

Os acabamentos da escultura são feitos com ferramentas mais leves: os ponteiros e as picolas. Existem picolas para cada tipo de textura da pedra. E o trabalho mais delicado e requer um otimo artesão. Nesta fase, o trabalho é executado por Tito Incerpi e Manuel Alves Pinto. Brecheret não escolheu para seu Monumento, as superficies de granito polido; procurou um acabamento de texturas mais asperas.

Foto 1: Parte de figura do Monumento sendo trabalhada. Oficina Incerpi, anos 40.

Foto 2: Ponteiros pequenos e maceta leve. Atelier do escultor Alvaro Franklin

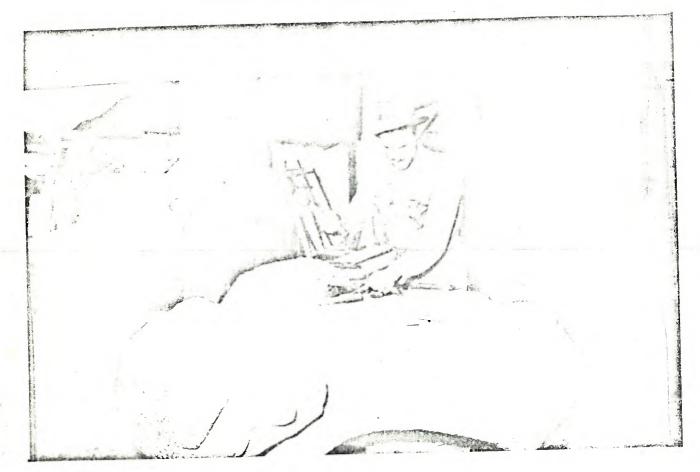
Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

Foto 3: Picolas e maceta. Atelier do escultor Alvaro Franklin da Silveira. Fotógrafo: Michael Alves de Lima. Arquivo DIM, 1983.

108

3º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

Acabamentos e texturas



F1-12

3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Nos barrações do Ibirapuera

Prosseguem os trabalhos dos artesãos na oficina de cantaria. Enquanto isso, aumenta a visitação aos barrações do Ibiranuera. Estão ai expostos os moldes de gesso, numerados em escala 1:1 Estão ai expostos os moldes de gesso, numerados em escala 1:1 e a maquete. A imprensa registra e divulga a obra, antes mesmo de sua conclusão.

"Todo ele é construido de blocos de granito de 20 a 25 toneladas - sobrepostos - representando uma verdadeira rocha (...). O Monumento consta dos elementos que compunham a Bandeira (...). Na entrada do Parque do Ibirapuera, serão colocadas mais duas figuras: um chefe indio, tendo ao lado colocadas mais duas figura da mãe-india ao lado de uma uma onça abatida, e a figura da mãe-india ao lado de uma anta. São também figuras de grandes proporções, de 4 metros de altura e assentadas sobre um pedestal imponente, de 5 metros."

metros." ( A cidade espera as estátuas das Bandeiras e de Caxias. A Noite, SP, 19 de abril de 1947)

Foto 1: Brecheret mostra maquete de implantação. Atelier do escultor, Ibirapuera.

110

39 fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Nos barrações do Ibirapuera



F8-11.

3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Notícias da imprensa

"...Brecheret, com o Monumento às Bandeiras, quebra todos os moldes clássicos, os de base mais ou menos ornamentada e uma coluna com o heroi nas alturas,(...)Esse trabalho foge coluna com o heroi nas alturas, (...)Esse trabalho foge inteiramente dessas convenções. São figuras hercúleas em marcha heroica.(...) E aquela gente dominadora, sem a tal base ou heroica.(...) E aquela gente dominadora, sem a tal base ou escadaria convencional, brotará da terra milagrosamente para enriquecer São Paulo com uma obra de arte notável pela sua composição, pelas suas figuras sintéticas e angulosas, construidas em grandes planos (...)" (Tarsila do Amaral - Diário de São Paulo, 10 de abril 1949)

"- Que acha da sua obra?

- Esse monumento, como você vê, não é dos bandeirantes, como figuras históricas, mas do espírito das bandeiras, do impeto nacional que arrastou essas formidáveis massas humanas para os sertões."

( Armando Pacheco - Dom Casmurro, RJ, 24 de janeiro 1942)

Fotos 1 e 2: Brecheret sendo entrevistado. Barração do Ibirapuera, SP. Col. Familia Incerpi.

PAINEL 44

30 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

Notícias da imprensa

F010 2

· /10



F3-11

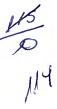
en urre-

"Marchai, titas de gesso! bradou Victor Brecheret, em 1940, quando terminou o modelo do colossal grupo (...). Estamos em Uma visita oficial 1947 e a massa escultural, modelada (...) espera ainda que seja transformada em granito e se encontra aprisionada no (Vergniaud Gonçalves - O prisioneiro do Parque Ibirapuera, vasto barração (...)." <u>Elite</u> - 1947)

o 1: Modelo em gesso escala 1:1. Barração do Ibirapuera.

Foto 2: Visita do Prefeito Paulo Lauro. Barração do Ibirapuera, 1947c. Col. Familia Paulo Lauro.

Uma visita oficial







# 3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) As peças na oficina

O trabalho dos Incerpi é dividido em três partes: a primeira, os cavalos e cavaleiros; a segunda, o bloco central das figuras; a terceira, as figuras proximas a canoa e a canoa. A parte central e a primeira a ser esculpida; a final, a mais simples de executar. A parte inicial traz mais problemas, sendo a última a ser feita. Ainda em 1950, Ernesto Portante reforça os modelos em gesso dos cavalos, para que os moldes possam seguir para a cantaria.

Foto 1: Uma cabeça do Monumento, bloco esculpido. Oficina Incerpi, SP.

Foto 2: Uma cabeça do Monumento, bloco esculpido ao lado de Manoel Alves Pinto. Col. Familia Incerpi. Oficina Incerpi, SP.

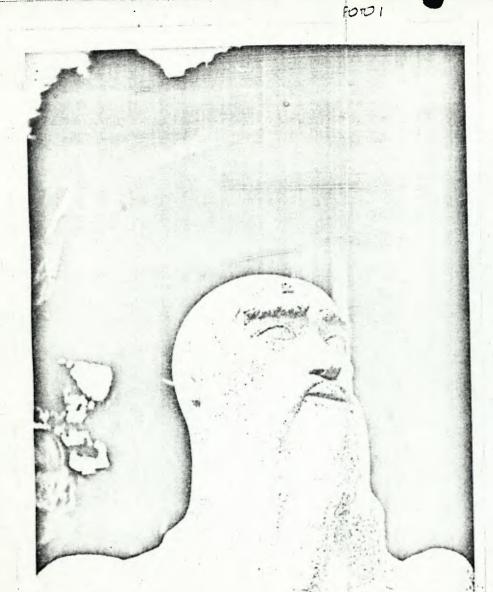
Foto 3: Bloco esculpido nº 32 pronto para transporte, Oficina Incerpi, SP. Col. Familia Incerpi. Col. Familia Incerpi.

PAINEL 46

As peças na oficina







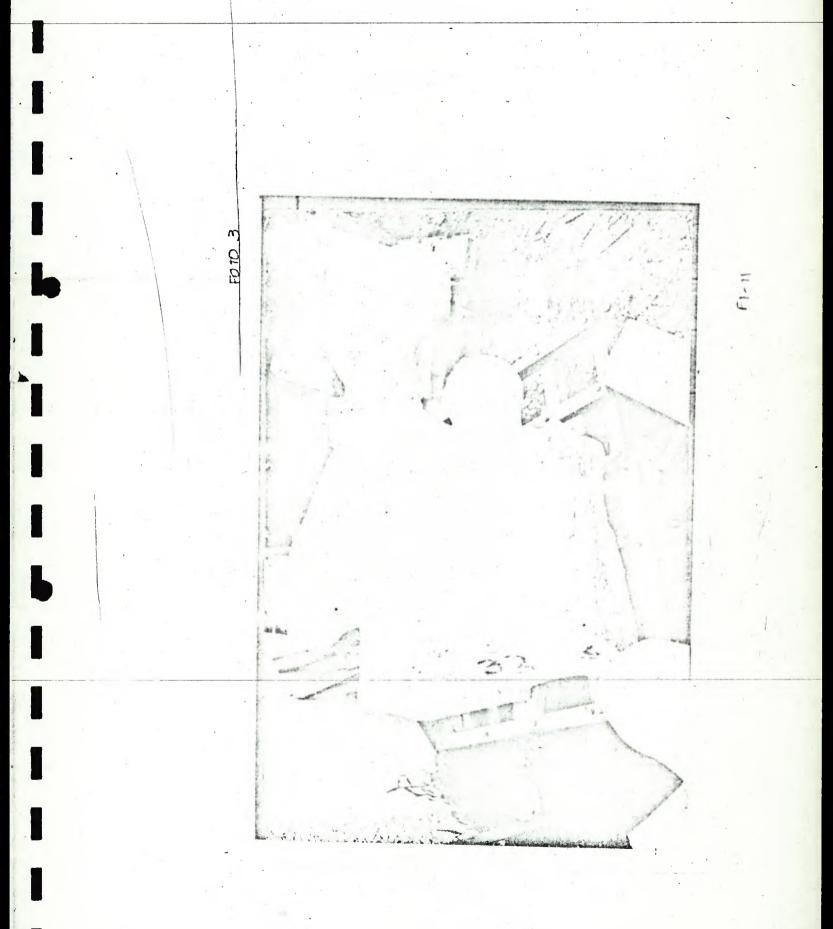
16-6

16-4

+ (

As peças na oficina

The The



3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Da oficina para o Ibirapuera

A medida que são concluidos os trabalhos de escultura em pedra, das partes do Monumento, estas são levadas ao local de montagem, no Parque Ibirapuera. O transporte sob responsabilidade da Prefeitura e supervisionado pelos Incerpi, devido aos cuidados exigidos no carregamento e descarregamento. As peças são levantadas pelas talhas, sustentadas por correntes. Para facilitar o transporte, a Prefeitura chega a contratar um carreto com capacidade de até 70 toneladas.

Foto 1: Bloco esculpido suspenso pela talha. Oficina Incerpi, 1949c.

Col. Familia Incerpi.

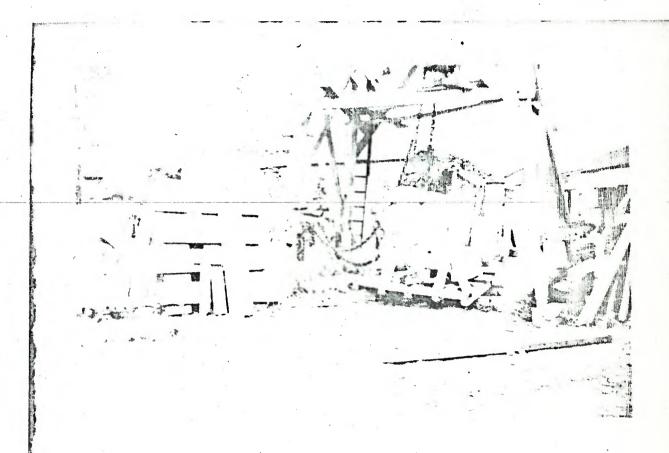
Foto 2: Bloco esculpido no caminhão de transporte, 1949c.

Col. Familia Incerpt.

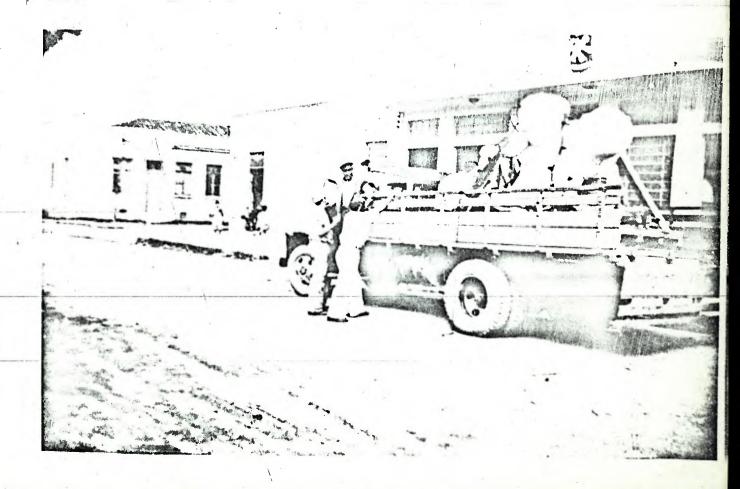
3º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Da oficina para o Ibirapuera



FOTO I



FOID 2



120

3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

No Ibirapuera

"Um destes galpões, muito alto, abriga a estátua equestre do Duque de Caxias; o outro, menos alto e mais comprido, envolve o Monumento às Bandeiras. Num edificio menor, encontra-se o atelier propriamente dito (...). Em volta dos galpões, em toda a parte, a gente vê cabeças gigantescas, troncos, braços, mãos (...). Por enquanto são ainda fragmentos, mas mesmo estes fragmentos emanam a força da grande obra." (Jorge de Hollanda - Brecheret. Guaira, nov. 1949)

Foto 1: Brecheret e reporter junto a um bloco esculpido. Ibirapuera. Col. jornal Folha de São Paulo.

No Ibirapuera





Inicia-se a montagem

No fim dos anos 40, Brecheret decide eliminar as antigas escadarias sobre as quais imaginara colocar seu bloco monumental. Pensa deixar o bloco nascer diretamente do solo mas depois, decide-se por uma base mais alta, simples e quase vertical. Uma laje de concreto é feita, alteando a base e sobre ela começam a ser testados os encaixes dos blocos que chegam ao Ibirapuera. Como um grande quebra-cabeça o Monumento começa a ser armado.

Foto 1: blocos prontos descarregados no Ibirapuera.

Col. jornal O Estado de São Paulo.

Foto 2 e 3: Encaixes. Detalhes do Monumento.

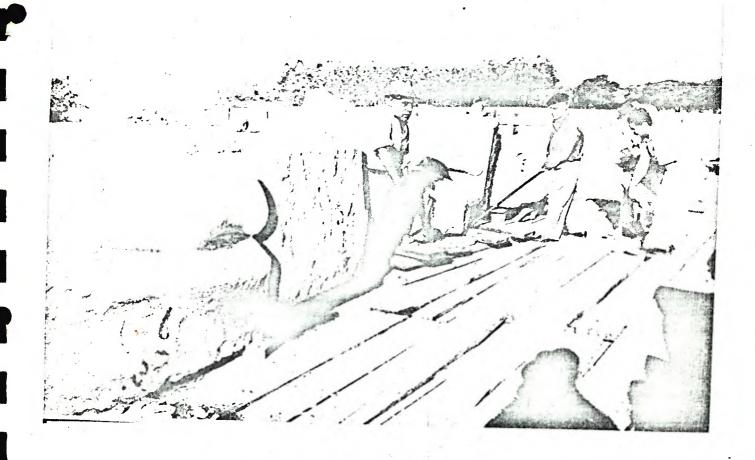
Col. jornal O Estado de São Paulo.

PAINEL 49

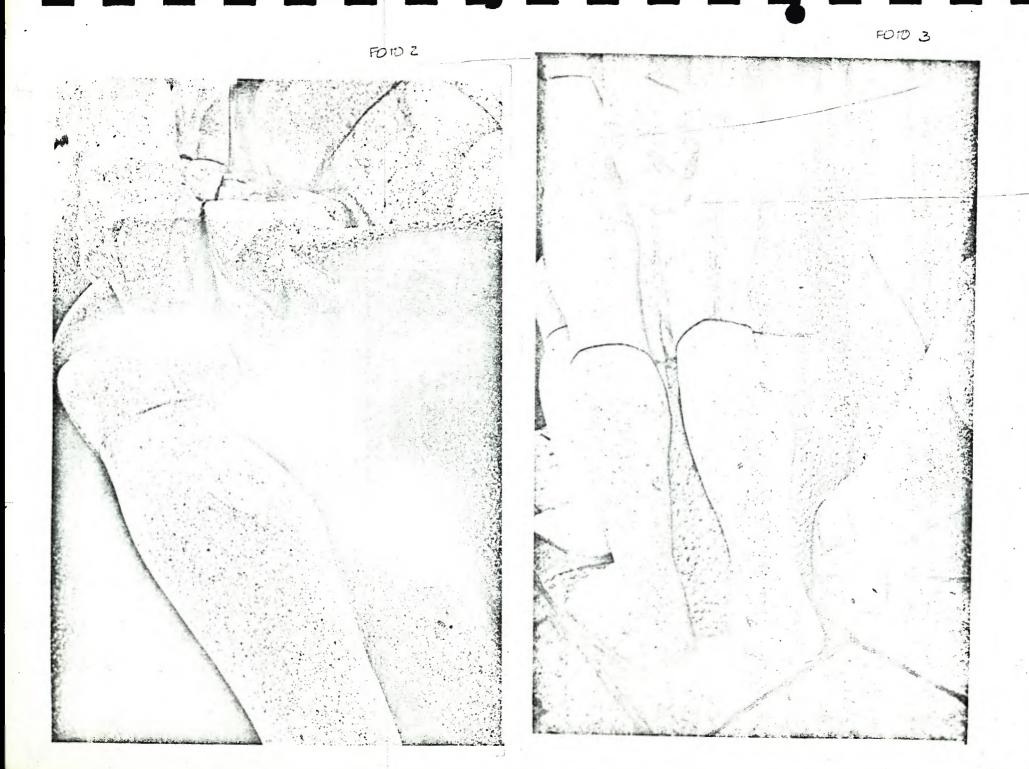
39 fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

Inicia-se a montagem





Inicia-se a montagem



E 8/2

12k

### 3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) A armação do Monumento

Em 1951, são montados o grupo central e a parte final do Monumento pelos canteiros. Para as figuras da parte central, são construídos andaimes de madeira, dentro dos quais, a superposição dos blocos é testada e definida. Também em 1951, são concretados os vãos maiores, dando rigidez a todo bloco. O efeito final, como quer Brecheret, dará a impressão de uma escultura feita em um so bloco de rocha.

Foto 1: grupo central do Monumento, montado. Ibirapuera, Col. Familia Incerpi.

Foto 2: projeto da nova base, 1952. Desenho do Processo 87293/45.

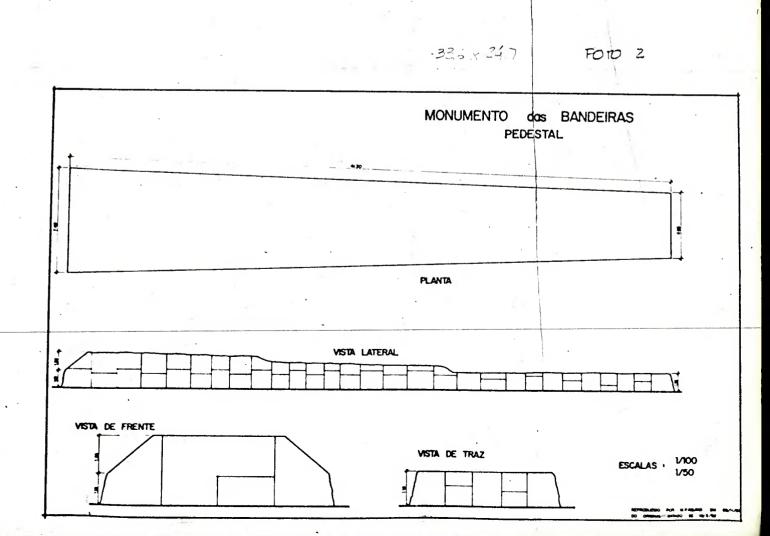
Foto 3: O Monumento montado. Ibirapuera. Col. Familia Incerpi.

A armação do monumento





17,4x 24,7



A armação do Monumento

127

roto 3

3.º fase: EXECUÇÃO (1946-1953) Últimas providências

Em 1952, a Prefeitura toma as últimas medidas para a conclusão da obra. A partir de maio, providencia o enchimento da canoa:no seu interior, são colocadas grandes pedras circundadas por concreto ciclópico, onde serão chumbadas as pedras da parte externa da canoa. Em julho, providencia o revestimento, em pedra rústica, das novas faces verticais do pedestal. Os irmãos Incerpi incumbem-se também deste serviço. Em dezembro, são demolidos os andaimes em torno das figuras e os barrações.

Foto 1: Projeto de enchimento da canoa - corte. Processo 87293/45.

Foto 2: Planta da praça e dos barrações, 1952. Processo 87293/45.

Foto 3: Final da montagem, 1952. Col. jornal <u>Folha de São Paulo</u>.

Oltimas providências

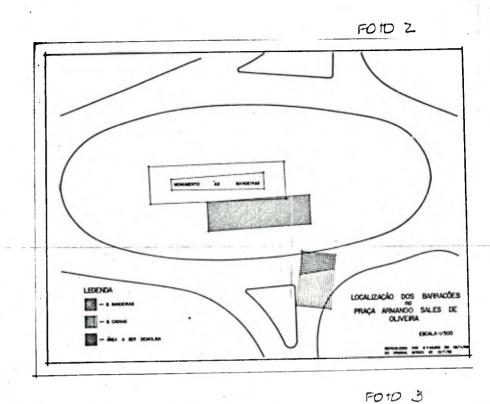


FOTO I

fusione de suture revest. Concult p.
chombs.mould

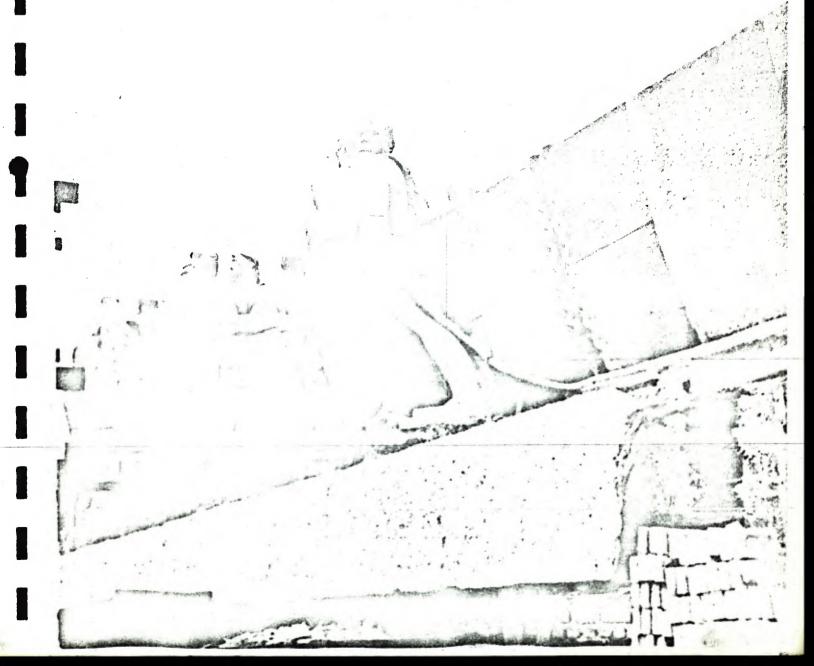
BLOCK EM

QUESTÃO

V

54x 42

Chromemento as Brandinas FM-14-12-52



13/10

3." fase: EXECUÇÃO (1946-1953)

Inauguração — 1953

Concluida a montagem, Brecheret não espera as festividades do IV Centenário e entrega o Monumento à Prefeitura que o inaugura a 25 de janeiro de 1953. Armando de Arruda Pereira é o Prefeito de São Paulo e Lucas Nogueira Garcez, o Governador. Na ocasião, o poeta Guilherme de Almeida que recebe o Monumento em nome do povo de São Paulo, profere uma Oração-Poema:

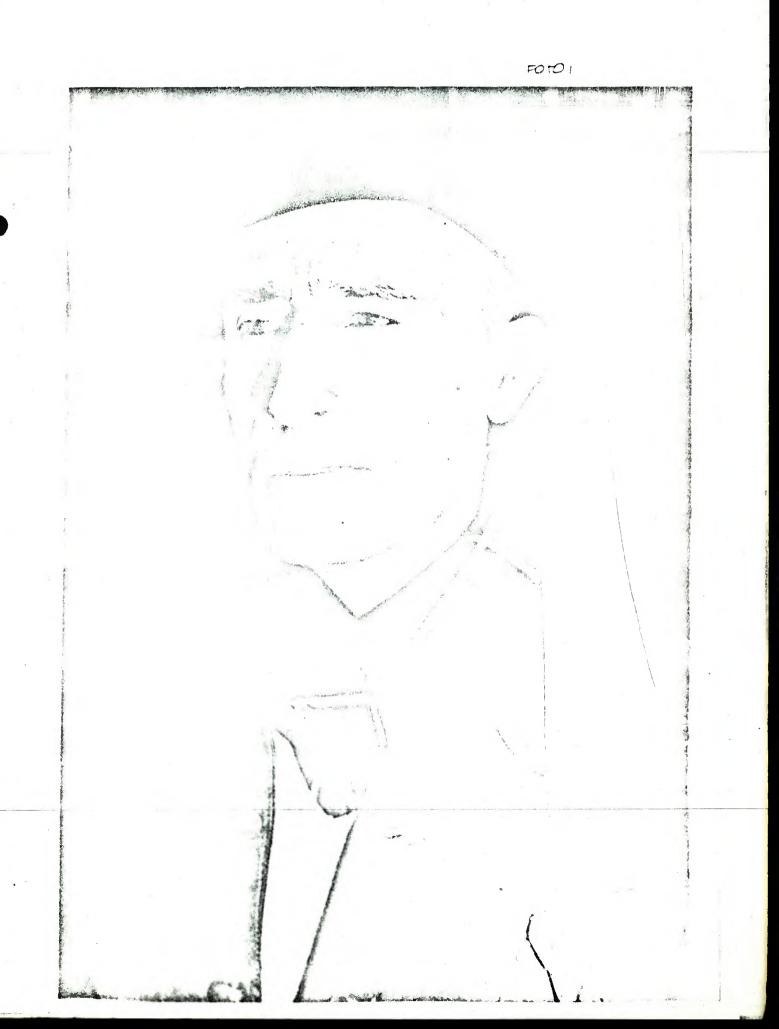
\_\_\_\_"Voltaram os Bandeirantes | talhados na rocha viva | que a Arte paralisou | num ritmo de Eternidade!"

(Trecho da Oração-Poema de Guilherme de Almeida)

Foto 1: Brecheret, anos 50. Col. jornal <u>Folha de São Paulo</u>.

Foto 2: Inauguração do Monumento, 25 de Janeiro 1953. Col. jornal <u>O Estado de São Paulo</u>.

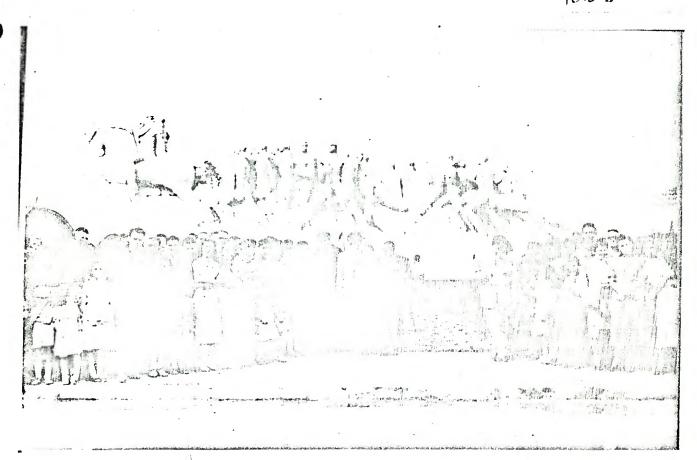
Inauguração - 1953



Inauguração - 1953

132

FOTO Z



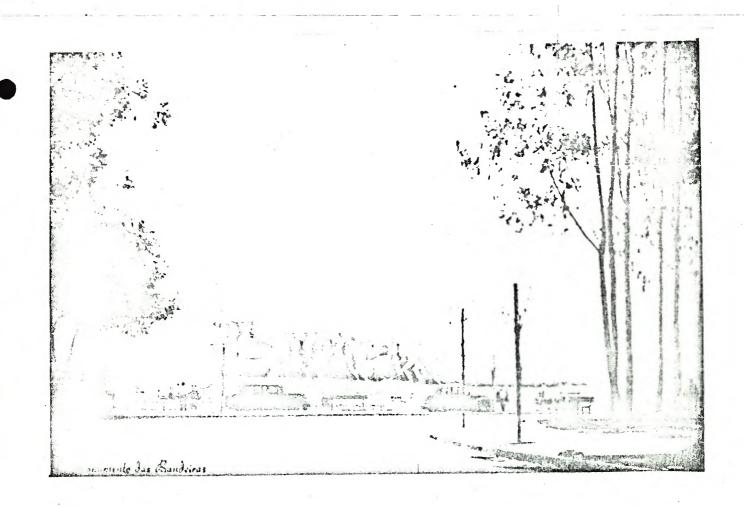
# O Monumento e a cidade

O crescimento de São Paulo, iniciado a partir do final do século XIX, açelera-se durante a I Guerra Mundial, quando começam as preocupações de fortalecimento do Brasil como Nação. O incentivo até então dado ao café estende-se à indústria, apos a crise internacional de 1929. Esse desenvolvimento econômico ocasiona maior concentração populacional na área urbana, através da entrada de imigrantes, principalmente italianos, em numero cada vez maior. Surgem bairros caracterizados pela concentração de fábricas e vilas operárias. Após a II Guerra, aumenta o parque industrial paulista, reflexo da política governamental dirigida ao fortalecimento do país no mercado internacional. Assim, de 2100 fabricas em 1932, passamos a 20 000 na década de 50. De 1930 a 1954 ha um acréscimo de 2 000 000 de habitantes. A cidade cresce também em altura, com o aparecimento dos arranha-ceus. Entre 1950 e 1954, são contruidos 90 000 prédios. Esta expansão levou ao surgimento do slogan: "A cidade que mais cresce no mundo, comparavel a Nova York e Chicago."

oto 1: Vista geral do Monumento, Ibirapuera, 1954c. ol. jornal O Estado de São Paulo

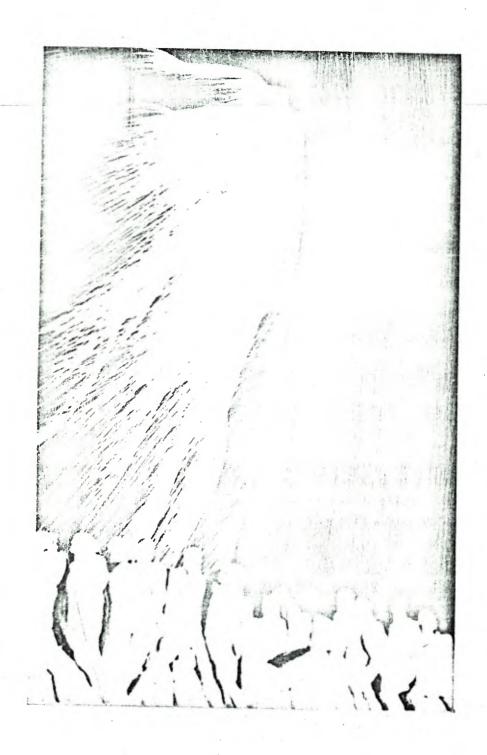
O Monumento e a Cidade





No IV Centenário





## Bandeiras de Brecheret

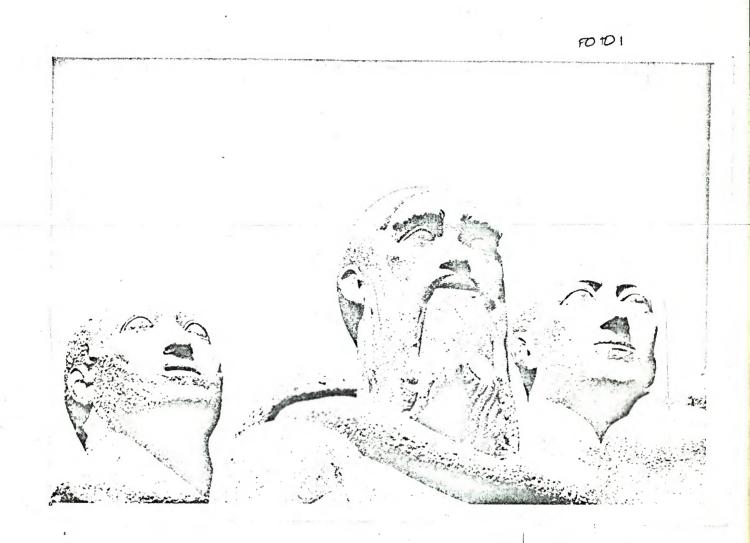
"A arte de Brecheret tem o rarissimo dom de ser arquitetural, ligando-se sem traumatismos ao ambiente de uma cidade." (Mário de Andrade - manuscrito, Col. fæm. Brecheret, 1920c.)

"(...) diante de um simbolo de Brecheret não sentimos necessidade do rótulo explicativo, porque as estátuas falam por si mesmas, (...)." (Paulo Gonçalves - <u>Jornal da Noite</u>, Santos, 28 de out. 1920)

Fotos 1 e 2: Detalhes do Monumento - Conjunto de cabeças. Fotógrafo: Claudia Alcover. Arquivo DIM, 1983.

BANDEIRAS DE BRECHERET

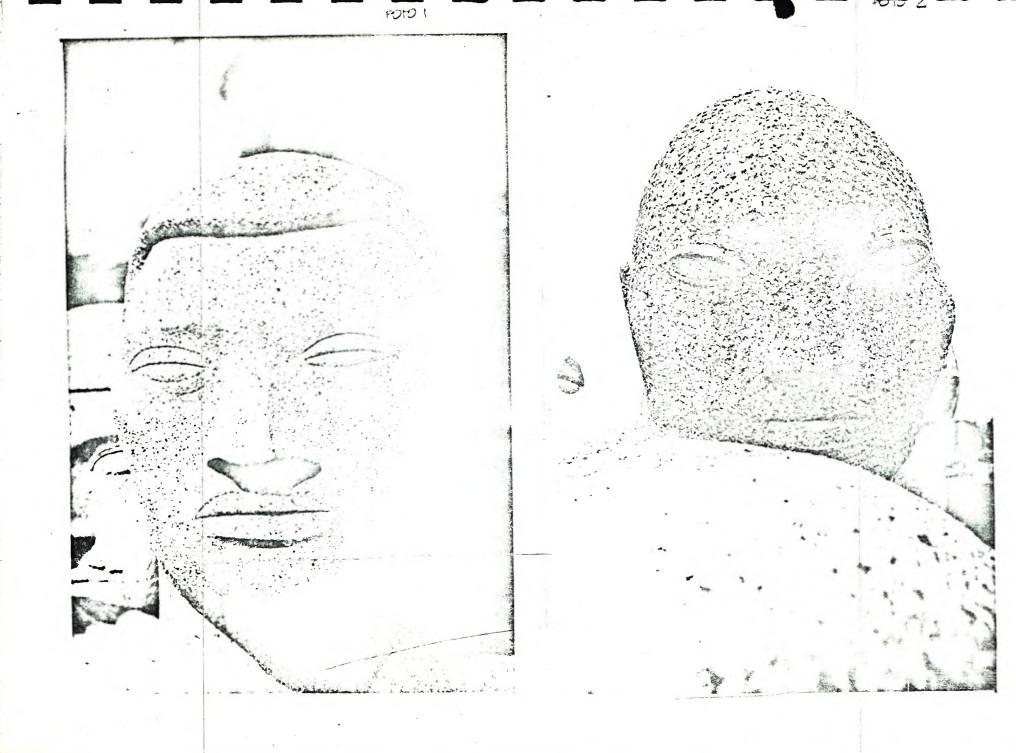






"A estilização de Brecheret (...) tem sido causa de debates continuos na cidade.(...)
Ignoram que Brecheret faz aquela arte, propositadamente.(...)
Sabe que a arte não é uma grosseira e inútil reprodução de exemplares da zoologia.(...) Arte não é fotografia, nunca foi fotografia. Arte é expressão, é simbolo comovido."
(Oswald de Andrade - recorte sem indicações - 1920c.)

Fotos 1, 2, 3 e 4: Detalhes do Monumento - cabeças. Fotógrafo: Claudia Alcover. Arquivo DIM, 1983.



利ので

. FOID4



"Se ha um homem que possua a visão e o gosto do monumental, como o possuiram os egipcios, esse homem é Brecheret. E, como os egipcios, o nosso ilustre artista sente o ritmo das grandes retas hieráticas, duras, angulosas, que se tiram à sua obra bastante graça (...), emprestam-lhe em troca, uma sensação de força formidável.(...)"
(Luis Martins - Revista Rio, 1949c.)

Fotos 1,2, 3 e 4: Detalhes do Monumento - cabeças. Fotógrafo: Claudia Alcover. Arquivo DIM, 1983.

57

PAINEL 57

E 1/2

PAINEL 57

144

# Bandeiras de Brecheret

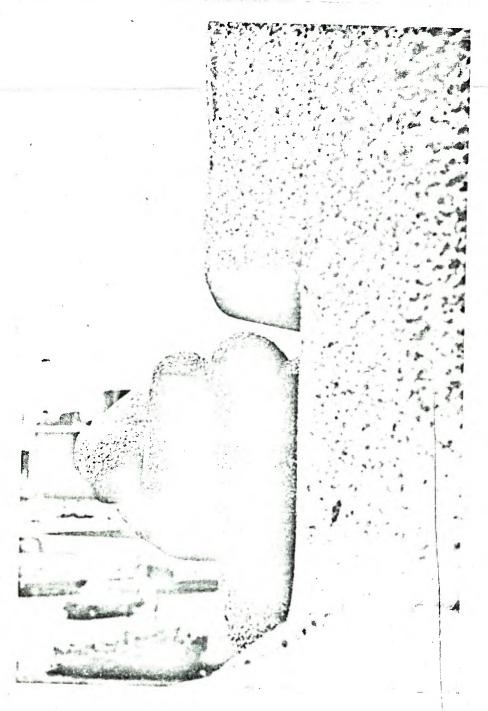
"È o heroismo sem nome dos sertanistas; é a massa como fator de civilização;"(...)\
(Pedro Calmon - Revista da Semana, 4 de abril de 1953)

"É uma mensagem de arte, acima de tudo, arté que ao menos fica em pé; não é um tratado sociológico ou arqueológico cu mesmo um livro de história pátria do ginásio."
(Walter Zanini - O Tempo, SP, 2 abril 1953)

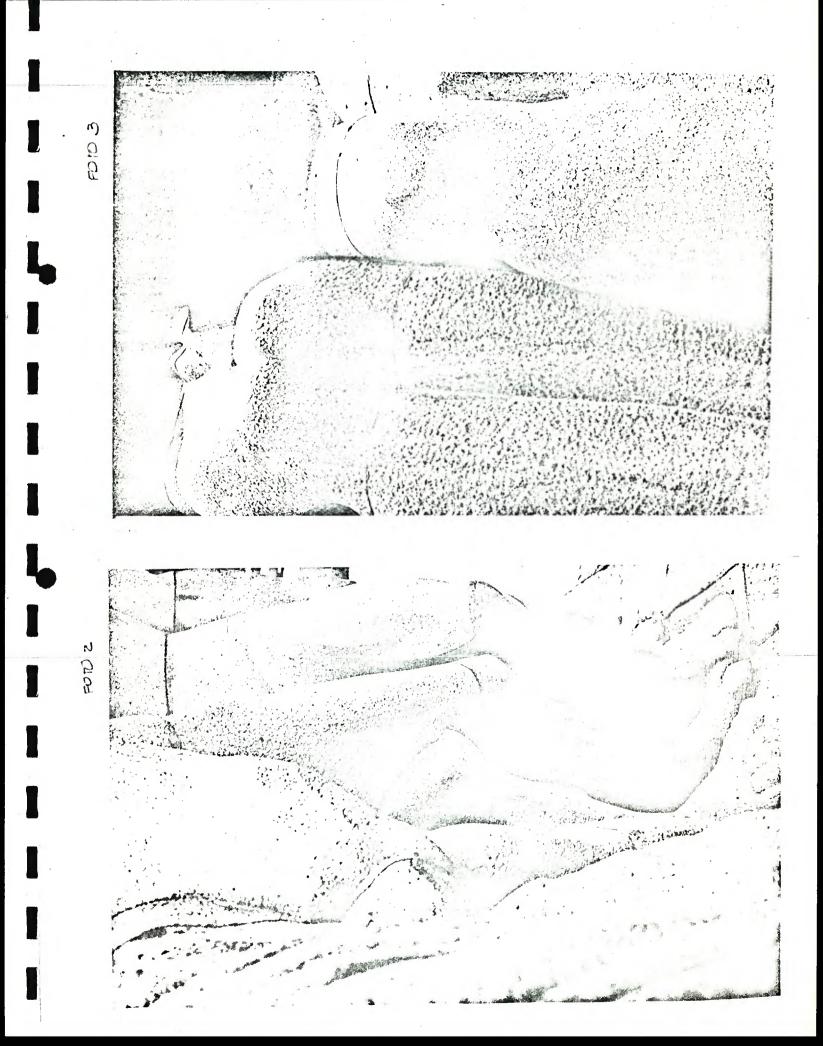
Fotos 1, 2 e 3: Detalhes do Monumento - texturas. Fotógrafo: Claudia Alcover. Arquivo DIM, 1983. BANDEIRAS DE BRECHERET

145

FO PO 1



BANDEIRAS DE BRECHERET

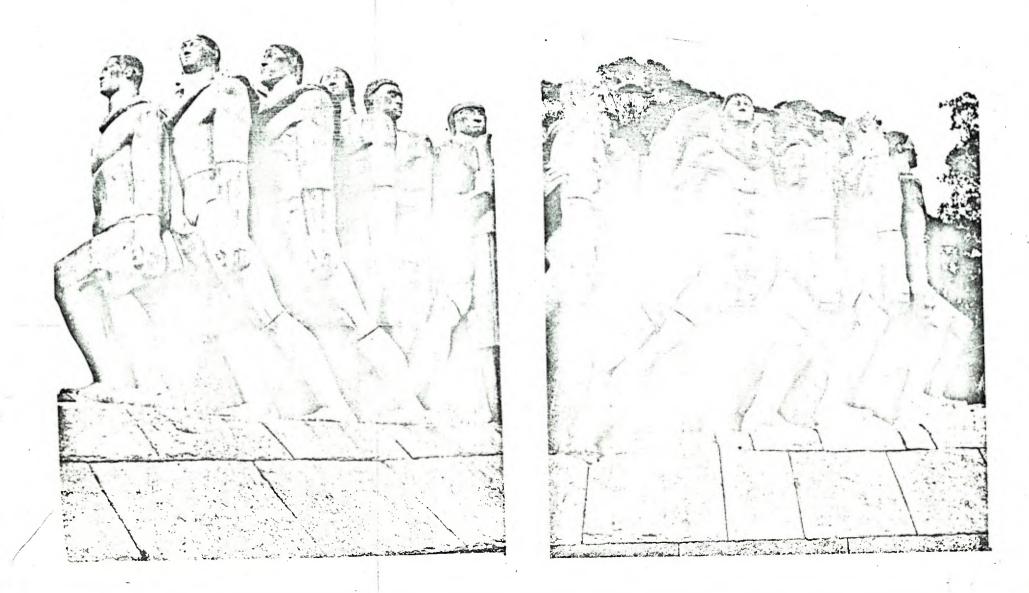


"As qualidades do artista, na sua melhor fase conceptiva, emergiam de um senso quase absoluto do ritmo, do jogo das linhas na limitação das figuras, de uma certa inflexão gótica, de uma adoção livre da geometrisação no seu desenho, governado por uma estruturação em que se casavam, muitas vezes, o arbitrio e a ordem."

(Geraldo Ferraz - A Tribuna, Santos, 20 dez. 1957)

Fotos 1, 2 e 3: Laterais do Monumento - ritmo. Fotografo: Claudia Alcover. Arquivo DIM, 1983.

59



8 Tage

PAINEL 59

3/8 2

M V

P60

#### **AGRADECIMENTOS**

Alfredo Mesquita
Benedito Junqueira Duarte
Bruno Prati
Caetano Fracarolli
Cipriano Castellani
Dalton Sala Jr.
Felicia Leirner
Hélio Iagher
João Rabaça
José Américo
Luis Del Debbio
Renato Brunello

Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP Fundação Bienal Instituto de Estudos Brasileiros da USP Museu da Imagem e do Som, São Paulo

Jornal <u>O Estado de S. Paulo</u> Jornal Folha de Sao Paulo

Nossos agradecimentos especiais a

Amus Incerpi Domus Incerpi Tito Incerpi, artesãos pelos depoimentos e documentação cedida.

Álvaro Franklin da Silveira, escultor pela reconstituição dos processos do fazer escultórico.

Foto 1: Tito, Domus e Amus Incerpi. Fotografo: Claudia Alcovér

Fotógrafo: Claudia Alcovér, Arquivo DIM, 1983.

Foto 2: Álvaro Franklin da Silveira. Fotografo: Michael Alves de Lima, Arquivo DIM, 1983.

AJUDE A PRESERVAR A MEMÓRIA DA CIDADE CONSERVE E CONHEÇA SEUS MONUMENTOS

MAL

60 cm

60









Folha de informação rubricada sob n.º 153/12 do PROC CON DEPHAAT n. • 23074/84 (a)

Interessado: Egydio Torrezani

Assunto: Solicita o tombamento do Monumento as Bandeiras,

situado no Parque Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Oliveira. Capital.

A AMOUNTETA LUCILICUA BUAGOOG

TOANA TUTOKUNAR

Senhor Diretor Tecnico

Tendo sido atendidas as determinações relativas ao item 16, fls 10, nada ha que impeça a apreciação imediata do presente processo por parte do Conselho.

Outrossim, reiteramos nossa posição fa-uoravel ao tombamento.

STCR, 08 de Janeiro de 1985

Luile Whitel Schell Bl Arq. Lucilena W.M. Bastos

# - A PRESIDENCIA

SR. Prisingute.

ESTAMBO WHAPMIMAY AS DETERMINAÇÕEY SOUCITAMAY A 765. 10 DESTE PROCESSO, SUBMATTEMOY A APPRECIACAD TO E. COURSIAGO

MARCOS J. CARRILHO
Direte Técniès - Substitute
9/01/85

Segue,	juntad	nesta	data,	documento folha de informação	rubricad	sob n.º	***************************************
	••••••	***************************************	••••••••••	emem	de	de	19
				(a)	***************************************		





Folha de informação rubricada sob n.º 154
do P.CONDEPHAAT n.º 23074 84 (a)

Interessado: EGYDIO TORREZANI

Assunto:

Solicita o tombamento do Monumento as Bandeiras,

situado no Parque Ibirapuera. cAPITAL.

Ao Snr. Conselheiro

Ana Maria Marfuey Correia para relatar

S. Paulo04/03/85

60.000 - VII-982





do P. CONDEPHAAT n. 23074 84 (a)....

Interessado: EGYDIO TORREZANI

Assunto: Solicita o Tombamento do Monumento as Bandeiras, situado no Parque Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Olivei ra - Capital.

#### PARECER

O Senhor Egydio Torrezani e outros solicitam o Tombamento do Monumento as Bandeiras, obra de Victor Brecheret, localizado na Praça Armando de Salles Oliveira, Parque Ibirapuera, nesta cida de de São Paulo.

Em Parecer de 30 de julho de 1984, transcrito as fls. 09, o en tão Conselheiro, Senhor Murillo Marx, fez três recomendações:

1 - que se procedesse à abertura de processo de tombamento; 2 - que se solicitasse ao Departamento do Patrimônio Histórico da Secretaria Municipal de Cultura de São Paulo, os dados referentes à mostra sobre "Bandeiras de Brecheret, História de um Monumento"; e 3 - que se tivesse presente a existência, neste CONDEPHAAT, de expediente relativo à preservação do Parque Ibirapuera.

Das recomendações formuladas pelo ilustre Conselheiro, cumpre dizer: a de nº 1 foi atendida, dando origem ao presente proces so que recebeu o número 23.074/84; em relação ao segundo, o DPH paulistano atendeu à solicitação referida, juntando os dados per tinentes e que se alongam pelas fls. 15 a 152 do presente; per manece, no entanto, ainda atual a terceira recomendação.

Pela sua temática, o monumento lembra aspectos de nossa formação his tórica. Como documento ele é revelador de uma outra realidade, igualmente histórica, de um momento de nossa produção cultural, que se estende de 1920 até o início da década de 1950. Tal período é o da concepção e elaboração do Monumento às Bandeiras, cujas marcas estão impressas nas suas formas e nos detalhes de suas linhas esculturais.

Por essas razões é que me manifesto, no mérito, pelo atendimen

60.000 - VII-982

Impr. Serv. Gráf. SICCT





						15%
Folha	de	informação	rubricada	sob	n.°	***************************************
do P.CONDEPHAAT	.n.°.	23074/	84 (a)			

Interessado: EGYDIO TORREZANI

Assunto: Solicita o Tombamento do Monumento as Bandeiras, situado no Parque Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Olivei ra - Capital.

to à solicitação inicial, ou seja, pelo tombamento do Monumento às Bandeiras, de autoria de Victor Brecheret.

São Paulo, 11 de março de 1985.

Amconea

ANNA MARIA MARTINEZ CORRÊA

Conselheira

Segue, juntad
Segue, juntad nesta data,

. . .





do.P.CONDEPHAAT

.....n.° 23074 84 (a).....

Interessado: EGYDIO TORREZANI

Assunto: Solicita tombamento do Monumento às Bandeiras, no Par que Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Oliveira-

Capital.

SÍNTESE DA DECISÃO DO EGRÉGIO COLEGIADO SESSÃO ORDINÁRIA DE 01 DE ABRIL DE 1985.

#### ATA Nº 631

O Egrégio Colegiado aprovou parecer da Conselhei ra Anna Maria Martinez Corrêa, favorável ao tombamento do Monumento às Bandeiras, situado no Parque Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Oliveira, nesta Capital.

1. À DT para providências.

GP., 01 de abril de 1985.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

SR/rvj

Segue, juntad nesta data, odocumento sob no sob
(a)

.









São Paulo,08 de abril de 1985

Oficio GP-131/85
P.Condephaat 23074/84

Prezado Senhor,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 1º do corrente, Ata nº 631 decidiu aprovar o tombamento do Monumento às Bandeiras, situado à Praça Armando Salles de Oliveira- Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Em conformidade com a legislação aplicavel à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142. parágrafo único e 144 do Decreto nº 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção no Monumento que possa a vir descaracterizão em termos de destruição ou alteração.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente

Senhor
Egydio Torrezani
Rua Oratório nº 3539
Capital
CEP 03117



### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT



São Paulo, 08 de abril de 1985

Officio-GP/132/85
P.Condephaat 23074/84

Senhor Diretor,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 1º do corrente, Ata nº 631, decidiu aprovar o tombamento do Monumento às Bandeiras, situado à Praça Armando Salles de Oliveira - Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Em conformidade com a legislação aplicavel à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142 parágrafo único e 144 do Decreto nº 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção no Monumento que possa a vir descaracterizá-lo em termos de destruição ou alteração.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA Presidente

Senhor

Dr.Gilberto Massarante

MD Diretor do Departamento de Áreas Verdes da PMSP

Av.Angélica nº 2606

Capital

CEP-01228



RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT

São Paulo, 08 de abril de 1985

150

Oficio GP-133/85
P.Condephaat 23074/84

Senhor Administrador,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 1º do corrente, Ata nº 631, decidiu aprovar o tombamento do Monumento às Bandeiras, situado à Praça Armando Salles de Oliveira - Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Em conformidade com a legislação aplicavel à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único e 144 do Decreto nº 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção no Monumento que possa a vir descaracterizá-lo em termos de destruição ou alteração.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente

Senhor
Dr.Homero Setti Cristol
MD Administrador Regional de Vila Mariana
Rua Pedro de Toledo,1333
CAPITAL

CEP-04039



RUA LÍBERO BADARÓ, 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT

São Paulo, 08 de abril de 1985

Oficio GP-134 /85 P.Condephaat 23074/84

Senhor Delegado,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do Condephaat em sua sessão plenária de 1º do corrente, Ata nº 631, decidiu aprovar o tombamento do Monumento às Bandeiras, situado à Praça Armando Salles de Oliveira-Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Em conformidade com a legislação aplicavel à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único e 144 do Decreto nº 13.426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação, do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, portanto, proibida qualquer intervenção no Monumento que possa a vir desca racterizá-lo em termos de destruição ou alteração.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

- (255

Presidente

Senhor

Dr. Eduardo Fernandes

MD. Delegado Titular do 279 Distrito Policial

Rua Demostenes, 407

Capital

CEP 04614

500.000 - 11-984

Impr. Serv. Gráf. SICCT



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARÓ. 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT



São Paulo, 08 de abril de 1985.

Oficio GP-135/85 P.CONDEPHAAT 23.074/84

Prezada Senhora,

Vimos comunicar a Vossa Senhoria que o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 1º do corrente, Ata nº 631, decidiu aprovar o tombamento do Monumento às Bandeiras, situado à Praça Armando Salles de Oliveira - Parque Ibirapuera, nesta Capital.

Em conformidade com a legislação aplicável à espécie, mais precisamente, às disposições contidas nos artigos 142, parágrafo único e 144, do Decreto nº 13426, de 16/3/79, a deliberação do Conselho propondo o tombamento ou a simples abertura do processo, assegura, desde logo, a preservação do bem até decisão final da autoridade competente, ficando, por tanto, proibida qualquer intervenção no Monumento que possa a vir descaracterizá-lo em termos de destruição ou alteração.

Ao ensejo, apresentamos a Vossa Senhoria protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhora

Dra. SUZANNA CRUZ SAMPAIO

MD. Diretora do Departamento do Patrimônio Histórico da PMSP.

Rua da Figueira, nº 77

CEP. 03003 - SÃO PAULO - CAPITAL

JM/rvj



Folha de informação rubricada sob n.º 160 160 160 160 P.Condephaat n.º23074/84 (a) MAB

Interessado:

EGYDIO TORREZANI

Assunto: Solcita o tomabamento do Monumento às Bandeiras, situado

no Parque Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Oliveira,

Capital.

Ao Arquiteto Raphael Gendler

Para elaborar minuta de Resolução de tombamento do bem em pauta.

CONDEPHAAT, 16 de abril de 1985

JUDITH MONARI
Diretora Substituta

Ata Duetora
Conforme determinaces
Surra seque em anexo
à contracape a Minute
de Resolució de Tombra—
mento do Monumento.
às Banderis mesta Capilis
de autoria de Victor
Ole Cheret.

Condphast 17/46/85

agent de Service Gil nivel TI

60.000 - VII-982

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS
RECIBO DE POSTAGEM  Cr 4 1000
rubrica do funcionário
A SER PREENCHIDO PELO REMETENTE SEM ABBILIA
MD.Diretor do Depto Areas Verdes da PMSP  Av.Angelica, no 2606
01228 São Paulo S.P.

_						
	NOME DO DESTINATÁRIO Dr.Gilberto Massarante					
NTE	MD. Diretor do Departamento de Áreas Verdes da PMSP					
REMETENTE	ENDEREÇO AV.Angélica, nº 2606					
REM	CEP_ 01228 CIDADE São Paulo ES	São Paulo				
PELO	NÚMERO DO REGISTRO (OU DO VALE) 240637					
H	VALOR DECLARADO (OU IMPORTÂNCIA DO VALE) Cr\$					
0 <u>0</u>	NATUREZA DO OBJETO					
PREENCHIDO	DECLARAÇÃO SUMÁRIA DE CONTEÚDO					
PREE	DATA DO REGISTRO (OU EMISSÃO) 17.4.8					
	UNIDADE DE POSTAGEM	,				
H						
STINO	RECEBI O OBJETO A QUE SE REFERE ESTE "AR"	CARIMBO DA Unidade de destino				
DEST	SP. 19.4.85	10. MLA.				
S S	LOCAL E DATA	( * )				
	gudbo Cercia da Silva	(2) Page 1   3				
PREENCHIDO	ASSINATURA DO DESTINATARIO	[ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \ \				
	8 8.856.502.5	10 - S - WHY				
Ш	ASSINATURA DO EMPREGADO					
75	30 - 006 - 0410	A6-105x148 mm				



Folha de informação rubricada sob n.º ......

186

do P.CONDEPHAAT n.º 23074 /84 (a) MAB

Interessado:

EGYDIO TORREZANI

Assunto:

Solicita Tombamento do Monumento às Bandeiras, situa do no Parque Ibirapuera, na Praça Armando de Salles Oliveira - CAPITAL.

Senhor Secretário,

Tendo o Egrégio Colegiado do CONDEPHAAT em sua sessão plenária de 1º do corrente, decidido aprovar o Tombamento do Monumento às Bandeiras, situado à Praça Armando Sales de Oliveira - Parque Ibirapuera, nesta Capital, objeto destes autos, tenho a honra de encaminhar a Vossa Excelência, anexa à contracapa, a respectiva Resolução de Tombamento para assinatura, se assim o desejar.

CONDEPHAAT, 19 de abril de 1985.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

Presidente

- 0 0 0 -- 8



P.Condephaat no 23074/84



## ESTADO DE SÃO PAULO

RESOLUÇÃO Nº 31 DE 07 DE MAIO DE 1985

JORGE DA CUNHA LIMA, SECRETÁRIO DA CULTURA, no uso de suas atribuições legais e nos termos do artigo 1º do Decreto-Lei nº 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de 1979,

R EOS O L V E

Artigo 1º- Fica tombado como bem cultural de interesse artístico,o MONUMENTO ÀS BANDEIRAS, localizado à Praça Arman do Sales de Oliveira- Parque Ibirapuera, nesta Capital, obra de Victor Brecheret, consagrado escultor nascido em São Fau lo em 1894 e pioneiro na utilização de linguagem contemporânea na escultura em nosso país.

Artigo 2º- Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

Artigo 30- Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

SECRETARIA DA CULTURA, aos 07 de MAIO de 1985

JORGE DA CUNHA LIMA SECRETÁRIO DA CULTURA

SECRETARI URA

TAMALISCO

SECONO

SECONO

XPEDIÇA

Publicada no D.O.E. de 8/5/85 - pg.16 - Seç-I

## Cultura

Secretário

Jorge Cunha Lima

#### GABINETE DO SECRETÁRIO

Resolução 31, de 7-5-85

O Secretário da Cultura, nos termos do artigo 1.º do Decreto-lei 149, de 15 de agosto de 1969 e do Decreto 13.426, de 16 de março de

149, de 13 de agosto de 1969 e do Decicto 19.426, de 16 de maço de 1979, resolve:

Artigo 1.º — Fica tombado como bem cultural de interesse artístico, o Monumento às Bandeiras, localizado à Praça Armando Sales de Oliveira — Parque Ibirapuera, nesta Capital, obra de Victor Brecheret, consagrado escultor nascido em São Paulo em 1894 e pioneiro na utilização de linguagem contemporânea da escultura em nosponea. so País.

so País.

Artigo 2.º — Fica o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arquelógico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo autorizado a inscrever no Livro do Tombo competente o bem em referência, para os devidos e legais efeitos.

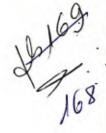
Artigo 3.º — Esta Resolução entrará em vigor na data de sua publicação.

blicação.

Segrem fintados Als 169 a 174 Condephant 14/05/85



#### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARÓ. 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT



São Paulo, 09 de maio de 1985

Oficio GP- 394/85 P.Condephaat 23.074/84

Prezado Senhor,

Estamos encaminhando junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Monumento às Bandei ras, publicada no Diário Oficial de 08 de maio de 1985.

Nesta oportunidade, apresentamos protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA
Presidente

Senhor
EGYDIO TORREZANI
Rua Oratório nº 3539
Capital
CEP 03117

JM/mab



### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LIBERO BADARO. 39 - SAO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT



São Paulo, 09 de maio de 1985

Oficio GP-395/85 P.Condephaat 23.074/84

Senhor Diretor,

Estamos encaminhando junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Monumento às Bandei ras, publicada no Diário Oficial de 08 de maio de 1985.

Nesta oportunidade, apresentamos protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA Presidente

Senhor

DR.GILBERTO MASSARANTE

MD.Diretor do Departamento de Áreas Verdes da PMSP

Av.Angélica nº 2606

Capital

CEP 01228

JM/mab



# SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARO. 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT



São Paulo, 09 de maio de 1985

Oficio GP- 396/85
P.Condephaat 23.074/84

Senhor Administrador,

Estamos encaminhando junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Monumento às Bandei ras, publicada no Diário Oficial de 08 de maio de 1985.

Nesta oportunidade, apresentamos

protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA Presidente

Dr.HOMERO SETTI CRISTOL
MD.Administrador Regional de Vila Mariana
Rua Pedro de Toledo, 1333
Capital

CEP 04039

Senhor



### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARO. 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT



São Paulo, 09 de maio de 1985

Oficio GP- 397/85 P.Condephaat 23.074/84

Senhor Delegado,

Estamos encaminhando junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Monumento às Bandei ras, publicada no Diário Oficial de 08 de maio de 1985.

Nesta oportunidade, apresentamos

protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA Presidente -

Senhor
DR.EDUARDO FERNANDES
MD.Delegado Titular do 27º Distrito Policial
Rua Demostenes, 407
Capital
CEP- 04614

JM/mab



#### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA RUA LÍBERO BADARO. 39 - SÃO PAULO - CEP 01009 - PABX - 257-1311 CONDEPHAAT



São Paulo, 09 de maio de 1985

Oficio GP- 398/85 P.Condephaat 23.074/84

Prezada Senhora,

Estamos encaminhando junto a este, xerocópia da Resolução de Tombamento do Monumento às Bandei ras, publicada no Diário Oficial de 08 de maio de 1985.

Nesta oportunidade, apresentamos protestos de estima e apreço.

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA Presidente

Senhora
Dra.SUZANA CRUZ SAMPAIO
MD.Diretora do Departamento do Patrimônio Histórico da PMSP
Rua da Figueira, nº 77
Capital
CEP 03003

JM/mab



P. Condephaat 23074/84 MAB 174 (1)

Interessado :

EGYDIO TORREZANI

Assunto:

Solic.o tombamento do Monumento às Bandeiras, situado no Parque Ibirapuera, Praça Armando Salles de Oliveira,

Capital.

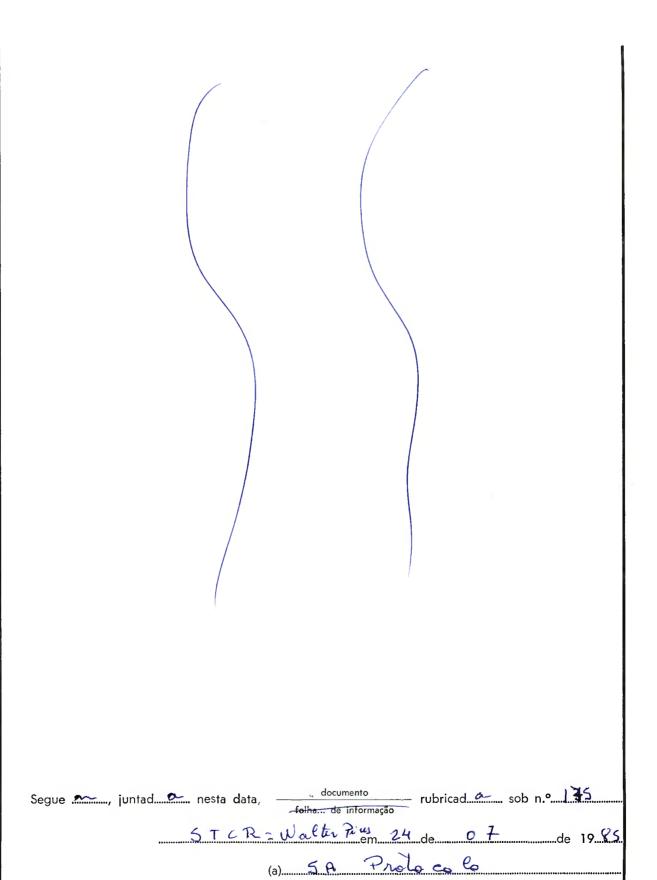
À STA (Walter Pires)

Para inscrever o bem em questão no livro do tombo competente.

CONDEPHAAT, 14/05/85

JUDITH MONARI

Diretora Substituta





## SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA POLÍCIA CIVIL DE SÃO PAULO

A: 175

DELEGACIA do 27º DISTRITO POLICIAL - Ibiraquera

Oficio nº 039/35-IMA

Senhor PRESIDENTE:

São Paulo, 05 de junho de 1.985 gly

Mile No de junho de junho de 1.985 gly

Mile No de junho d

Através deste, acuse o recobimento do ofício...

GP-397/85 - P. Conderhaat 23.074/84, datado de 09 de maio p.p., /
agradecendo a gertileza do encaminhamento de xerccópia da Resolução de Tombamento do Monumento de Bandeiras.

Aproveito o ensejo para externar a Vossa Senhoria os protestos de alta estima a consideração.

Dr. EDUARDO FERNANDEZ

DELEGADO CITULAR

RECEBI

CONDEPHRAT28 / 06 / 85

A Sua Senhoria o Senhor

MODESTO SOUZA BARROS CARVALHOSA

M.D. PRESIDENTE da COMDETHAAT - SUCRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

rua Libero Badaró nº 39 - CETTRO - CET-01009

CAFITAL

seguer, junta de nesta data, foiha de informação quericada sor nº 176.

STA, 21/01/87 Blocking



	Foina de informa	çao rubricada	sob n.º	
do P.CC	NDEPHAAT n.º 2307	4 84 (a)		
	Torrezani			

Interessado: Egydio Torrezani

Assunto: Solicita o tombamento do Monumento as Bandeiras, situado no Parque Ibirapuera, Praça Armando Salles de Oliveira-Capital.

Inscrito no Livro do Tombo Histórico, sob o nº238, p.65 em 21/01/87.

> MARIA RITA MANCINI Bibliotecária Chefe de Seção « Técnica - Substituta

Segue nesta data, documento rubricad rubricad sob n.º 177



23.074 84

#### A Direção Técnica,

Durante a elaboração do Guia do patrimônio Cultural Paulista verificamos encontrarem-se muitos dos processos de tombamento sem a documentação mínima necessária para a identificação dos bens tombados, motivo pelo qual tomamos a iniciativa de introduzir nos respectivos processos as fotos conseguidas para a referida publicação.

Assim, encaminhamos as fotos relativas ao bem tombado\_

Morumeulo

para serem anexadas ao processo de tombamento nº 43.07

que se encontra no Centro de Documentação deste órgão.

STCR, 19 de maio de 1994.

IMPRENSA OFICIAL DO ESTADO - Modelo Oficial 17



# Monuments as Sandeiras

P. Condepliant

Número 23.074

84





FOTO 112: TEREZA ETITACIO JAMS100/94

2



Folha de Informação Rubricada sob n

188

Do Número Ano Rubrica





FOTOS 3.24: TEDETA EPITÁNIO JAMENDO/94





## CONDEPHAAT

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO

CERTIDÃO Nº: 0006

Nos termos do Provimento nº 7/84, de 09/03/84, da Corregedoria Geral da Justiça, CERTIFICO, para os devidos fins, que o Senhor Secretário de Estado da Cultura, em consonância com o decidido pelo Egrégio Colegiado em sua Sessão Ordinária de 01/04/85, Ata nº 631, baixou a Resolução nº 31, de 07/05/85, pela qual foi tombado o MONUMENTO ÀS BANDEIRAS, de Victor Brecheret, localizado na Praça Armando Sales de Oliveira, Ibirapuera, nesta Capital, estando o mesmo devidamente inscrito no Livro de Tombo nº 238, conforme dispõe o Artigo 139, do Decreto Estadual nº 13.426, de 16/03/79.

São Paulo, 15 de agosto de 1.995.

JOSÉ CARLOS RIBEIRO DE ALMEIDA

Presidente

Three 33 Carry

Av. Paulista, 1498 - CJ. 52 - Fone: 289-6449

APRESENTADO HOJE, PROTOCOLADO E REGISFRADO EM MICROFIL ME SON M. 38386

São Paulo,

Geraido José Filtagi Circha - Oficial

Escreventes Autorizados:
Deroy Alves de Silva Cunha - Cristiano Assunção Dunto

Total pago

Escreventes Autorizados:
See valor inclui 27%, devides ao Estada, 20%, devides ao IPES

SELOS E TAXAS RECOLHIDO POR VERBA

(Isento de Emols. Custas e Contribuições,

Art. 20, Lei Est. 4.476 de 20/12/84. )

ΑO

CONSELHO DE DEFESA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO, ARQUEOLÓGICO, ARTÍSTICO E TURÍSTICO DO ESTADO - CONDEPHAAT -

180

Senhor Presidente,

<u>_                                    </u>	HUGO SILVA FRANCO
2012/00	0
R.G. <u>35613936-</u> 09	8 residente à RUA HUMBERTOI, 1018
	ANA Cidade São PANO Estado S.P
Telefone (Oii) 573	0511 CEP. 04018 - 033, vem requerer a Vos
sa Senhoria, XEROX	DAS PROFINE 2/3/4/19/20/22/24/26/
28 30 32 35 3	7/39/41/42/43/46/51/54/56/60/
62/63/64/66/6	98 48148 58 08 187 107 147 127 123
	1 60 F1 90 F 120 F 160 F 160 F 160 F 166 F
	12411241166114611461106116511451
1701200120120	. PFL   26 L   82 L   43 L   62 L   82 L   43
	( - 2071)
no imovel que se loc	aliza na ( <u>Processo</u> 23074 ANO 1984 -
Cidade SÃO PAULO	DETRAS Bairro IBERAPUERA  Estado S P
nº do contribuinte	Estado3 )
	•
	Seguem em anexo, os documentos.
	Nesses termos
	P. Deferimento
CONDEPHAAT	São Paulo, 23 de 1998.
Em 23 / 07 / 98 Recebilib por: 5= CV2W3	/ Spones
Horas: 15:00	Assinatura
_	- Indiana
	9 10 1 5 -8



Folha de Informação
Rubricada sob n. ª

Do antique de la companya del companya del companya de la companya	Número	Ano	Rubrica	18
Requerimento	N A	Phasadowald Principle		MATERIAL PROPERTY AND A SECURITY OF THE PERTY AND A SECURI

INT.: HUGO SILVA FRANCO

ASS.: Solicita cópia de folhas do processo 23.074/84 – Monumento às Bandeiras

À SA para juntar ao respectivo processo, encaminhando os autos ao GP.

GP/Condephaat, 27 de Julho de 1998.

VALQUÍRIA ABDO GANEU

Diretora Técnica

/emws.-

CONDERHAAT

Em 29 107 198

Recubiou pur 5=10377

Horas: 09:30



Número Ano Rubrica

Proc. CONDEPHAAT

23.074

84

INTERESSADO: EGYDIO TORREZANI

ASSUNTO: Solicita o tombamento do Monumento às Bandeiras situado no Parque do Ibirapuera, Praça Armando Salles de Oliveira — Capital

À vista do requerimento apresentado por Hugo Silva Franco, sobre fornecimento de cópias reprográficas de páginas dos presentes autos, que tratam do tombamento do Monumento às Bandeiras, AUTORIZO, com as cautelas de praxe, a extração das cópias reprográficas, mediante o recolhimento da Taxa de Serviços Diversos.

Encaminhe-se à D.T. para as providências pertinentes e publicação no Diário Oficial do Estado.

GP/CONDEPHAAT, em 03 de agosto de 1998.

CARLOS H. HECK Presidente



#### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA CONDEPHAAT

EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO

DESPACHO DO PRESIDENTE DO CONDEPHAAT

DE 03.08. 1998

Interessado: HUGO SILVA FRANCO

Assunto : Solicita cópias de folhas do Proc. CONDPEHAAT nº 23.074/84

Autorizo o fornecimento das cópias reprográficas requeridas em 23.07.98, devendo o interessado apresentar, quando da retirada, guia de recolhimento correspondente.

GP/CONDEPHAAT, em 03 de agosto de 1998.

CARLOS H. HECK Presidente

RECERT NO DIA 14/08/98

AS COPTAS POR MEM SOUTCETADAS.

CONDEPHAAT

Em 05/08/98

Recepido por: 1999

A S.A. poura providenciar cópias e contato do interessado. DT/Condephant. 05.08.98.

VALQUIRIA ABDO GANEU
Diretera Técnica
CONDEPHAAT

189

NOSSA CAIXA - NOSSO BANCO S/A RECIBO DE DEPOSITO 10Ago1998

AGENCIA: 0947-8

CONTA:13-100007-6

NOME: FUNDO GABINETE DO SECRETARI

DINHEIRO

13,70

NGE | 13,70RB | 004 | 0847 | 13-100007-6 0 00000-0 | 0008 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 001716 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 000088 | 00008

Encamente-se à S.T.A. DT/Condephant. 19.08,98.

WACONE WAR



Do Número Ano Rubrica

### SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

Condephaat - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo

À Diretoria Técnica.

Estamos encaminhando fotografias tiradas para a publicação do PATRIMÔNIO CULTURAL PAULISTA - Bens Tombados 1968 - 1998, para serem anexada (s) aos respectivos processos de tombamento.

STCR, 28 de Agosto de 2000.

Vist.: Edna H. Migurta Kamide

Arq.: Tereza C. R. Epitácio Pereira

Obs.: Colaboração do arquiteto Caio M. de O. Fabiano.

À STA para

proceder à juntada nos respectivos processos de

tombamento.

Guilherme Savoy de Castro

Diretor Técnico do STCR CRE4 nº 17518/D-SP

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: Monumento às BANDEIRAS Proc. de Tomb.: 23074/84 Res.: 31 7/5/85





Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de NOY. 87, a serem anexadas ao processo de tombamento.

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bern Tombado: Monumento às Bandeiras Proc. de Tomb.: 23074/84 Res.: 31 7/5/85





Obs.: Fotos de autoria de Edna H. Miguita Kamide, de Nov. 87, a serem anexadas ao processo de tombamento.

188

## SECRETARIA DE ESTADO DA CULTURA

CONDEPHAAT - Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo.

Bem Tombado: MONOMENTO AS BANDEIRAS Proc. de Tomb. 23074 B4 Res.: 31 7/5/85



## CONDEPHAAT

PROCESSO N.º 23014/84

## FLUXOGRAMA DO PROCESSO

DATA DE REMESSA	ENVIAR PARA	RUBRICA REMETENTE	RUBRICA CONTR. PROC.
05/02	Contro de Daumentaco		<b>D</b> .
.,			
1			-
<u>., L</u>			
			-
			L

